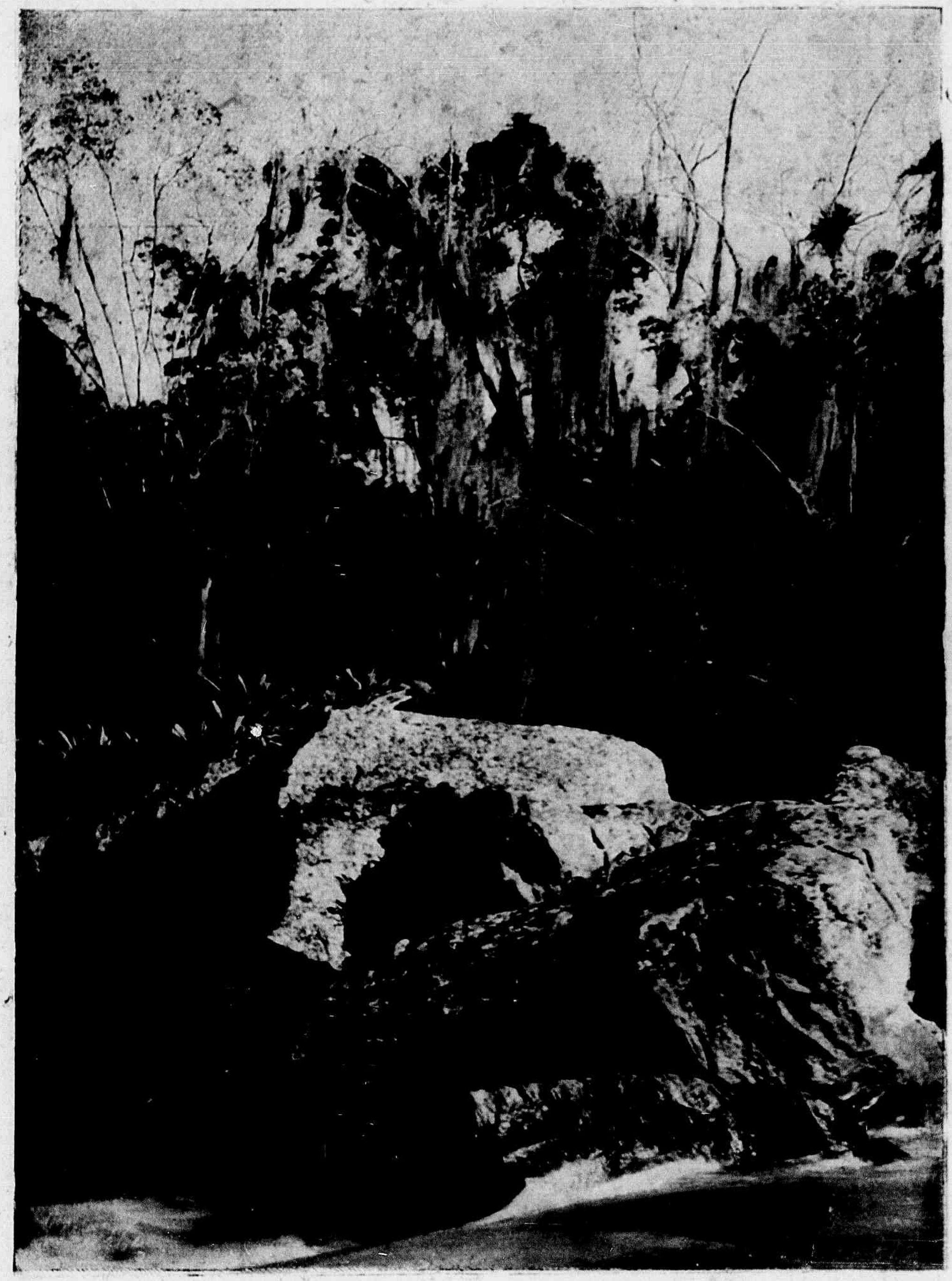
Bibliotheca Publica do Estado



PAISAGEM ESPIRITO-SANTENSE


# VIDA CAPICHABA

ANNO VII

VICTORIA, 31 DE JANEIRO DE 1929

NUM. 160

# "Correio Capichaba"

**DIARIO VESPERTINO — MODERNO — NOTICIOSO**

*Serviço telegraphico pela «WESTERN»*

**Seu programma: o progresso, em todos os sentidos, da terra espirito-santense.**

EDIÇÃO DA «VIDA CAPICHABA»

## Sahirá diariamente de amanhã em deante

As pessôas que leram o nosso numero de apresentação e quiserem nos auxiliar, para que tenhamos, no Estado, um jornal na altura do nosso desenvolvimento material, preencham, recortem e devolvam á Caixa postal 3853, ou á Avenida Capichaba, 28 — Victoria — Estado do Espirito Santo, o «coupon» abaixo:

**Quero uma assignatura de** **do «Correio Capichaba»**

(anno ou semestre)

*Nome* .....

*Rua* .....

*Localidade* .....

*Est. de Ferro* .....

*Estado* .....

*Data* .....

*Assignatura:* .....

PREÇO DAS ASSIGNATURAS PARA 1929:

Anno 35$000 — Semestre 20$000 — Numero avulso $200

**Os assignantes, que não queiram nos enviar, com o «coupon» da assignatura, a respectiva importancia, deverão pagal-a ao nosso Representante na localidade, onde residem.**

# Vida Capichabaense

Revista Moderna Illustrada

ANNO VII
Victoria, 31, de janeiro de 1929

REDACÇÃO E OFFICINAS:
AVENIDA CAPICHABA, 28
TELEPHONE 117
CAIXA POSTAL 3853
VICTORIA, ESTADO DO ESPIRITO SANTO

- VIDA - CAPICHABA

FUNDADA EM 1923
CIRCULA ÁS QUINTAS-FEIRAS
REDACTORES PROPRIETARIOS:
MANOEL LOPES PIMENTA
E ERPIDIO PIMENTEL

Nº 160

ASSIGNATURAS:
ANNO 4$
SEMESTRE 2$
NUMERO AVULSO: $100


## PARA VARIAR

ARISTOTELES & CIA. LTDA.

PARA MATAR O TEMPO...

QUEM vê hoje o dr. Aristoteles Santos, na casa dos quarenta janeiros, já casado e até papae, sem deixar de ser bohemio, jovial e prestativo. ainda bohemio, ha de se recordar do Aristoteles, em fraldas de camisa; depois meninôte, empinando papagaios e jogando peteca, com os collegiaes de seu tempo; como estudante e academico—mais taludo, falando grosso e metido a literato, jornalista e poeta, escrevendo sonetos dedicados aos amigos e ás namoradas e afinal, advogado, politico militante e extremado, até certo tempo; burocrata, quer como funccionario de fazenda, quer como secretario da Junta Commercial, mas sempre o mesmo Aristoteles—trocista; orador do operariado e até do Instituto Historico e Geographico do Estado; amigo dedicado de seus amigos, desde joven, ainda solteirão, até a idade em que vamos amadurecendo,

Quem pensaria, jamais, que o Aristoteles viria um dia a ser noivo e afinal contrair nupcias com uma senhorita distincta, filha de um magistrado conterraneo e integro; que tivesse a ventura de encontrar para Esposa uma joven intelligente e até intellectual, capaz de fazer a felicidade do lar, como de facto a fez, comprehendendo perfeitamente o Esposo amado e sendo correspondido no mesmo affecto.

Pois d. Sylvia Meirelles Santos foi o Anjo da Guarda que o Aristoteles teve a felicidade de encontrar para Esposa fiel e digna companheira, amiga de suas amigas e tolerante para o extremado Esposo, sem se preoccupar, jamais, com a vida do bohemio, desde que este cumpria e cumpre religiosamente com os seus deveres conjugaes e sociaes, correspondendo á espectativa geral, dando cabal desempenho ás suas funcções publicas.

Mas, no momento não temos tempo nem espaço para escrever todo o perfil do bom Aristoteles. Por hoje nos limitamos a tocar na *tecla* principal de sua vida de simples bohemio, sem nos esquecer da actual Sociedade que gira ao redôr do seu nome querido e popular: Aristoteles, Silveirinha, Jonas & Cia., Ltda.

A firma de ha annos vem soffrendo alterações, fazendo, presentemente, della, parte, o Jonas, mocinho sympathico, que apezar de torto physicamente é um rapaz direito e anda *na linha*, acompanhando as bôas troças do Chefão. O Silveirinha segue o *terço* e não ha *ar senico* que resista, isto por dever de officio—ou da profissão nocturna, nos cafés da cidade, meia remodelada.

A *escripta* é feita com regularidade, accusando saldos devedores e quasi sempre *deficits*... Outr'ora, eram outros os socios: Fraga, Xavier & Cia., turunas, e, afinal, o Aristoteles consolidou-se e não obstante commanditario, parece o mais activo da firma, como *pau que não enverga*, que é sempre melhor *que pau que nasce torto*...

Em 1912, fundaram «O Olho» e pediram a este chronista collaboração, ao menos periodicamente, uma vez que nos encontravamos longe dos acontecimentos e da *idade tambem*... Não tivemos outro remedio sinão attender á solicitação de um dos seus illustres redactores e enviamos, para começar, mais ou menos isto:

—OLHO EM REVISTA — Hajam *O o* nas caixas alta e baixa, *L l* e *S s*, com fartura porque OLHOS é que não faltarão para compôr e distribuir...

.....

.....

Vendo pela primeira vez—a revista—«O OLHO», vimos com estes *olhos* que a terra ha de os comer, que não nos enganávamos: era o *olho* em revista, tal e qual e, como se trata de revista, passemos uma geral no *olho* dos *olhos*, afóra o «O OLHO» da revista para a revista *Vida Capichaba*.

Antes de tudo devemos dizer que poremos no catalogo de nossa modesta bibliotheca, mais essa especie de *olho* feminino que não conheciamos antes della vir á luz ou antes della apparecer. E como não devia ser curioso ver-se o *olho* della, isto é, o *olho* da revista, vir á luz, caindo suavemente no seio da mamãe Victoria?!

Ora, conheciamos, então, o *olho* da cara, que está nos servindo, neste momento, para a descripção dos *olhos*; o *olho* da rua, que é a serventia da casa; o *olho* da canna e seus irmãos-isto é, o *olho* da planta, em geral; *olho* d'agua; o *olho* de vidro, do uso dos cégos de um só *olho*; *olho* de phosphoro do da marca «*olho*»; *olho* nú, á *olho* nú, a *olho*, como quem calcula só pela vista, o numero dos assignantes do «O OLHO» ou de qualquer revista; «*olho de boi*»,

*Conclue noutra pagina.*

# Loteria do Espirito Santo

A prova de que esta Companhia faz copiosa distribuição de premios no Estado, muito mais que qualquer outra loteria

## Sortes grandes pagas em 1928 a pessoas residentes neste Estado

### 25:000$000

Pelo bilhete 2863, da extracção de 1° de Fevereiro, pago ao snr. Gumercindo Ferrari Valls, então funccionario do Banco do Espirito Santo.

### 25:000$000

Pelo bilhete 3729, da extracção de 2 de Abril, pago ao snr. Lacerda, estafeta da E. F. Victoria—Minas, possuidor de 5/10.

### 25:000$000

Pelo bilhete 12262, da extracção de 2 de Abril, pago aos snrs. Manoel Silveira Marques e Gabriel Elias, commerciantes residentes em Victoria.

### 25:000$000

Pelo bilhete 5623, da extracção de 8 de Maio, pago aos snrs. Hermogenes Vaz Mourão, lavrador em Patrimonio de Santa Luzia, 5/10; Maximiano Eugenio, empregado do Pan Americano, 2/10; Manoel Ferreira da Silva, lavrador no norte do Rio Doce, 3/10.

### 25:000$000

Pelo bilhete 11776, da extracção de 8 de Maio, pago ao snr. Clovis Nunes, por intermedio do snr. José Vieira Machado, então gerente do Banco do Brasil e hoje secretario da Fazenda do Estado.

**25:000$000**

Pelo bilhete 5320, da extracção de 14 de Agosto, pago ao snr. Henrique Bucher, fazendeiro residente em Itaguassú.

**25:000$000**

Pelo bilhete 2515, da extracção de 9 de Outubro, pago aos snrs. Manoel Romero Duque e Isaias Borges, commerciantes em Palmeira, municipio de Itaguassú.

**25:000$000**

Pelo bilhete 7176, da extracção de 22 de Outubro, vendido em Itaguassú e pago aos snrs. Everardo Cherubine, fazendeiro em Resplendor, Minas, e Pedro Gregorio Dias, commerciante em Lajão, Minas.

**25:000$000**

Pelo bilhete 1356, da extracção de 20 de Novembro, pago ao sr. José Francisco da Silva, pequeno commerciante residente em S. Torquato (Argolas), municipio do Espirito Santo.

# Total das sortes grandes distribuidas neste Estado

| | | | |
|---|---|---|---|
| FEVEREIRO | 1 premio de | 25:000$000 | 25:000$000 |
| ABRIL | 2 premios de | 25:000$000 | 50:000$000 |
| MAIO | 2 « « | 25:000$000 | 50:000$000 |
| AGOSTO | 1 premio « | 25:000$000 | 25:000$000 |
| OUTUBRO | 2 premios « | 25:000$000 | 50:000$000 |
| NOVEMBRO | 1 premio « | 25:000$000 | 25:000$000 |
| | | | 225:000$000 |

## Em premios menores, desde 10$000 até os de 5:000$000, foram pagos 468:585$000

*De todas as loterias—TODAS—é a do Espirito Santo a que distribuiu o maior numero de sortes grandes e a maior quantia em premios menores, no Estado, facto que desafia contestações.*

O resumo acima só se refere a sortes grandes PAGAS NESTE ESTADO. As sortes grandas pagas no Rio e em outros Estados figuram nas relações mensaes de pagamentos.

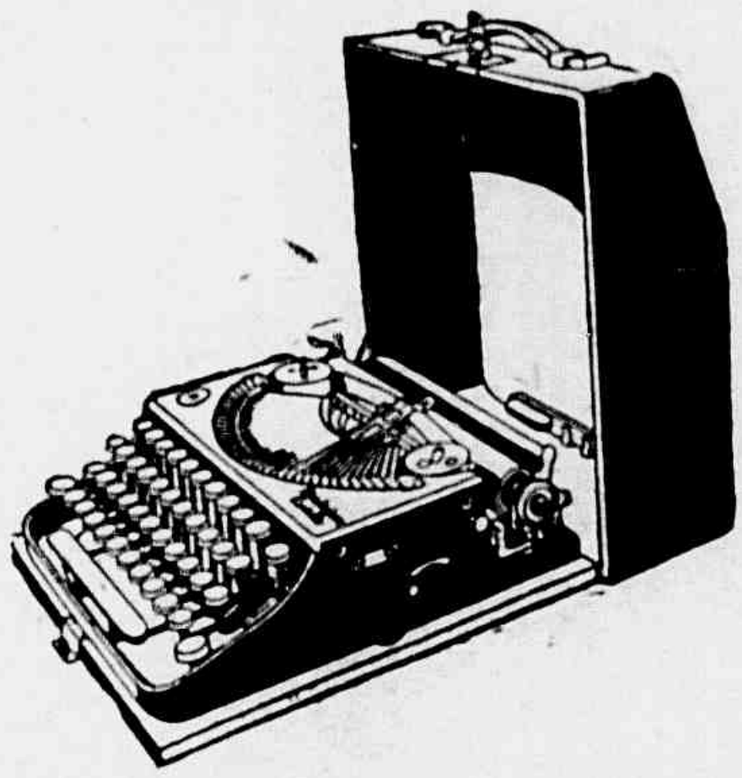
*Lindos modelos para meninas.*

**Quer ter sempre** um cabello elegante e bello? — Dirija-se a S. Schiavo, cabelleireiro, á Praça 8— edificio Aguirre.

# Bello e util presente

Para o seu medico,
para o seu advogado,
para sua esposa,
para sua filha dilecta,
para o seu viajante,
para um amigo de apreço emfim:

Um presente que satisfará e é apreciado; uma lembrança que recordará a cada momento o intelligente doador, é, incontestavelmente, a mais completa, perfeita, compacta, solida e pratica, Machina de Escrever



## «Remington Portatil»

cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instrucções especiaes.

## Casa Pratt

Rua do Ouvidor 125
Caixa 1025 - Tel. N. 3226
Rio de Janeiro

Praça da Sé 16-18
Caixa 1419 - Tel. 2-2558
S. Paulo

### Filial em Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 - Victoria - E. Santo

Sub-agencias: Cach. de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

# Alfinetadas

A estadia dos jovens engenheiros, na terra de Domingos Martins, foi apreciadissima por *mademoiselle*, que teve assim mais um ensejo de verificar, bem de perto, o quanto sua belleza causa impressão aos que a vêm. E se esqueceu até de que, por causa de um jovem, commetteu o gesto contraproducente de se retirar de uma festa... Como vê, *mademoiselle* o mundo é assim. Um dia da caça...

Aquella festa offerecida aos estudantes de engenharia esteve verdadeiramente estupenda. E *mademoiselle poupée*, que havia promettido ir á festa, primou pela ausencia, muito embora soubesse que alguns engenheiros estavam ansiosos pela sua pessôa para uma contradança. E que *ella* encontrou muito mais encanto naquella poetica varanda vizinha ao *Victoria*, de onde entreteve palestra animadissima e prolongada...

No bailé dos engenheiros teve aquella esguia e linda creatura moradora na Praia Comprida uma noite soberba de alegrias. Lá estava o seu constante admirador da *limousine*, e não faltou tambem a presença amabilissima daquelle ex-alumno da E. Militar e, agora engenheiro, que, dizem, tem sido, na vida de *mademoiselle*, um ponto de interrogação permanente...

Para o distincto e circumspecto Juiz, não houve, por certo, festa mais encantadora que a de quarta-feira transacta no *Victoria*. Elle não gosta muito de dansar, mas dansou regularmente, conversou animadamente, provou emfim que qualquer cidadão, cedo ou tarde, fica mesmo na obrigação de se conduzir pelo caminho da igreja...

Parece que aquella creatura que a tanta gente tem posto de cabeça tonta, não quiz dar muitas attenções ao jornalista do orgam matutino, todo melancholico e sereno, e ainda menos ao outro exjornalista, dos olhos de amendoas, na festa dos engenheiros. Pelo menos, não vimos ambos dansando muito com *ella*, que, toda sorrisos e gentilezas, não sabia quantas contradansas já havia promettido a cada um dos novos admiradores, que adquiriu na turma de jovens recemformados. Dahi não publicarmos, hoje, o seu perfil.

Ha muito tempo que *elles* não dansavam, e entretanto, o fizeram, e, por diversas vezes, no *Victoria*, na ultima festa. Parecia que o paraiso havia mudado o seu aspecto e se transformado no salão garrido e festivo do club, tão enlevados estavam *elles*, naquella festa tão jovial e alegre...

O jovem bigodinho, que trabalha numa importante casa de artigos exclusivamente commerciaes, teve tambem, naquella festa do *Victoria*, uma noite ditosa e verdadeiramente encantadora. A exprinceza lá estava, e dansaram e palestraram animadamente, como a recordar um passado saudoso...

Só para o engenheiro *mignon*, é que a festa dos seus novos collegas não constituiu um pesadello ou motivo para rusgas e apprehensões. Aquella creaturinha, que tem sido para *elle* a razão de ser de sua existencia, não parecia notar que havia tantos moços distinctos interessados em sua belleza, e apesar de serem elles todos collegas, não quiz, nem por um momento, enganar-se «involuntariamente»...

*Ella*, a creaturinha *mignonne* da rua 7, havia dito a toda a gente que esquecera o doutorando em medicina.

*Elle* esteve agora em *Victoria*, já doutor, e voltou, com os engenheirandos, para o Rio. E emquanto, ao caes, aguardava *elle* a lancha, que o conduziria para bordo do *Ita*, *ella*, que o havia esquecido, passeava, apezar de serem apenas 11 da manhã, pela praça 8, olhos pregados no caes..

A partida dos estudantes, na segunda-feira, constituiu motivo para tristezas e saudades. *Melle.*, que se havia deixado admirar por aquelles dois jornalistas, parece que ao ser admirada pelo engenheirando dos olhos nostalgicos, se sentiu talvez mais emotiva... Dahi, ter sido aquella tarde dansante na Praia Comprida um motivo esplendido para uma despedida, onde, segundo se diz, *elle* prometteu vêr se consegue vir passar aqui o Carnaval, ou *ella* irá passal o no Rio...


**CASA MATRIZ**
Rua Jeronymo Monteiro, 5

*Joias*
*Metaes*
*Estojos*

**JOALHERIA PETROCCHI**

*Optica*
*Crystaes*
*Relogios*

**CASA FILIAL**
Praça Costa Pereira, 7


O forte gaucho tem progredido muito. Temol o visto em companhia daquella pequena e sua irmã, que residem lá pelas bandas do collegio do Carmo. Será que o athleta tenciona trabalhar na... Companhia Territorial ?

«Mlle. pouco se demorou na Capital Federal ; apenas 8 dias. Vimol-a ao lado do ex ferro-viario, sómente na noite da chegada, e, até hoje, não mais appareceu nos passeios costumados. Será que o Rio teve tanto poder para desorientar esse «anjinho»... ?

**ALFINETE**

# TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOUÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

**SECCOS E MOLHADOS**

Recebem generos do Paiz á consignação

Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

**Victoria — E. Espirito Santo**



**SORTE?!**

NO **«Credito Popular»**

**Sociedade de sorteios**

A preferida pelos espirito-santenses

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

Sorteio nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

**3$000** é sua modica contribuição mensal

TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS

**Inscrevei-vos! Habilitai-vos!**

**Avenida Capichaba**

(AO LADO DO CABO SUBMARINO)

**VICTORIA**


## C. C. CIGANOS

A directoria desse club teve a gentileza de nos convidar para a *soirée* dansante, que realizou em 27 deste mez na sua séde, á rua General Osorio, 4.

Gratos.


XAROPE OU VINHO IODO TANNICO PHOSPHATADO DE SILVA ARAUJO & C.IA

SUBSTITUE O OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

LYMPHATISMO · RACHITISMO


## Folhinhas

Os srs. Oscar Guimarães & Cia. —*Agencia Ford*—e Companhia Luz Stearica, do Rio de Janeiro, nos offereceram lindos calendarios para este anno.

Nossos agradecimentos.

## Club Nautico Brasil

Recebemos um officio, assignado pelo sr. Alfredo de Lemos Neves, em que nos participa a posse da directoria, que regerá os destinos dessa associação no corrente anno, sob a sua presidencia.

Gratos.

## ANNIVERSARIO

Fez annos hontem, em Nictheroy, onde está residindo, o nosso amigo e apreciado collaborador Epaminondas Martins, figura conhecida na imprensa carioca.

Brevemente, realizando uma das maiores aspirações de sua carreira literaria, lançará á publicidade o seu livro de estréa—*Contos Barbaros*—que, por certo, não encontrará obstaculos para alcançar esplendida victoria.

Nosso abraço de felicitações ao estimado confrade.

**Aos nossos representantes**

Aos que se encontram ainda em atrazo com a gerencia, solicitamos a fineza de mandarem liquidar os seus debitos. Chamamos a attenção dos nossos representantes para a obrigatoriedade do pagamento adeantado das assignaturas, pedindo-lhes que não façam concessões contrarias a essa nossa exigencia.


GUARANÁ IODO-KOLA GRANULADO

SILVA ARAUJO & C.IA RIO DE JANEIRO RUA 1º DE MARÇO 9

GUARANA'

IODO-KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS

TONICO DO UTERO

# Segunda-feira

O

# «CORREIO CAPICHABA»

Diario moderno-circulará todas as tardes

## Exemplar 200 réis

## SERVIÇO TELEGRAPHICO

## PELA «WESTERN»

# O PILOGENIO

serve em qualquer caso

Si já **quasi** não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

**Ainda para a extincção da caspa.**

Ainda para o tratamento da barba
e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

# Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o **Phospho-Thiocol Granulado** de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do
— — — sarampo — — —

**Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados**

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1° de Março, 17 — Rio de Janeiro

TYPHO UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar

**Em todas as pharmacias e drogarias — Deposito DROGARIA GIFFONI**
**Rua 1° de Março, 17 Rio de Janeiro**

# TRINXET & C.ia

**Commissões, consignações, representações e conta propria**

Escriptorio e armazem: R. 1° de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3815

**Victoria** **Espirito Santo**

# A mulher e o voto

Com este titulo, publicou o sr. Baptista dos Santos, na «Vida Capichaba», revista brilhantemente dirigida pelo philologo Elpidio Pimentel, de Victoria, um artigo em que diz:

«A mulher é, foi e será sempre melhor do que o homem, no caracter, pelo temperamento delicado que possue, na dedicação, pelo devotamento summo de que é dotada, no amor, pela sinceridade affectiva com que ama.»

Irra!... Mais realista que o proprio rei!

Para mim, em que pese ás dignas leitoras, a mulher não é melhor nem peor que o homem, é egual; não fica acima, nem abaixo— mas ao lado. A Mulher e o Homem (com letras maiusculas) são as duas metades da especie humana — o que falta num o outro completa. Já disse algures Julio Dantas, falando sobre o feminismo de Bertha Lutz, que «a mulher não é igual, nem superior, nem inferior ao homem, é differente do homem.» Seja isso! Substitua-se, portanto, de accordo com a delegada brasileira no Congresso Internacional do Suffragio feminino, a expressão «igualdade de sexos» pela «equivalencia de sexos».

Essa barulheira feminista, que por ahi anda enchendo as columnas dos jornaes, transbordando em discursos ôcos pelos theatros, nos cafés, em parlengas dissaboridas aqui, ali, em pavoneios de erudição balofa, faria suppôr a um habitante de Marte, que nos visitasse, a existencia da pretensa tyrannia masculina.

Eu, para falar com franqueza, minhas senhôras, nada vejo que justifique tamanha barafunda.

A mulher victima da algozaria masculina!

Essa é para fazer rir até as lagrimas escorrerem testa acima.

Se nós, os homens, genio ou sandeu, poéta ou carroceiro, temos sempre por alvo na vida isto: a mulher!...

Não me consta que Napoleão invadisse a Russia com um exercito de saias, entretanto, julgo impraticaveis as epopeias de Cesar e de Alexandre, se a humanidade fosse composta só de seres do sexo masculino.

Sem o estimulo feminino não haveria heroismo, nem poesia, nem manifestação alguma de arte. O homem sem a mulher não passaria de um cadaver ambulante, triste, sem ideal, sem aspirações.

Teria Dante escripto a «Vida Nova» e a «Divina Comedia», se não tivesse encontrado inspiração em Beatriz?

Sem Natercia teria Camões produzido o seu poema épico?

Petrarca, sem Laura, que teria feito?

E' sempre assim, minhas senhôras, um homem procurando elevar-se acima de todos os outros homens, para divinizar uma mulher.

A mulher é sempre o escopo de todas as nossas acções.

Entretanto, agora, esta gritaria estapafurdia, desarrazoada, illogica:

«Abaixo o homem»!

Por que?

«Tyrannia masculina»? E esta!

Catharina de Medicis, sujeita ao dominio do mais fraco dos homens: Henrique II!

«Amo-te, o meu amor é eterno. Vês que já dura vinte annos, meu sol, minha mulher querida.» Quem assim escrevia era Tzar de todas as Russias, o autocrata Nicolau II, o symbolo da maior soberania politica sobre a terra.

«Os germanos viam na mulher alguma coisa de sagrado, disse Charles Verecque, e de prophetico e só a idéa de que suas mulheres e filhas pudessem cahir prisioneiras e escravizadas excitava-lhes a coragem nas batalhas. Nas suas poesias celebravam, com o mesmo enthusiasmo, a virtude de suas mulheres e filhas e os feitos de seus heróes. E na paz, como na guerra, o seu conselho era sempre acatado».

Agora quer a mulher descer do pedestal de gloria que o homem, através dos seculos lhe construiu, para confundir-se na chatice moral dos parlamentos, na demagogia incendiaria dos comicios, nas comezainas dos pantagrueis da baixa politicagem, com o bacharelismo sendeiro, bronco e immoral desses tempos.

Não nego á mulher o direito ao voto, nem a julgo inapta para occupar certos cargos politicos. Quantas mulheres têm brilhado na Historia da Humanidade? Quantas? Catharina, a Grande, engrandece a Russia, Isabel da Inglaterra inicia a grandeza naval da sua patria e dá impulso ao commercio inglez; reinava na Hespanha a gloriosa Isabel, a Catholica, quando Colombo descobriu o Novo Mundo. Isso em politica.

A literatura de todos os povos e tempos está cheia de nomes femininos.

Nos tempos modernos, vemos a divina Sarah Bernardt encher meio seculo com os clarões do seu genio, deslumbrando a humanidade, na historia do theatro e da França. Hugo, Lemaitre, France, Coppée, Catulle Mendés e outros homens eminentes curvam-se diante dessa mulher genial.

Ninguem lhe nega o talento por ser mulher, antes por isso mesmo lhe rende um culto especial.

Onde a tyrannia masculina? Onde o egoismo?

«Os homens fazem as leis; as mulheres, os costumes» — disse Condorcet.

Ahi está. Se alguns males soffrem ellas com as suas posições actuaes na sociedade, quaes os culpados?

Com franqueza, admiro o feminismo de Hortencia, á frente das matronas, diante dos triumviros attonitos, pronunciando um discurso inflammado, reivindicando os seus «direitos de homem»; gosto do feminismo epico de Joanna d'Arc. Admiro Semiramis, Catharina a Grande, mas admiro mais a fidelidade heroica de Lucrecia, a maternidade sublime de Cornelia, modelo de virtudes civicas, o feminismo sublime da Santa Monica, plasmando na alma de Santo Agostinho, jovem ardente, transviado pelas idéas iconoclastas, um dos maiores vultos do christianismo e da humanidade. Admiro Branca de Castella, mãe gloriosa de São Luiz, mas...

Deixemos de complicações: o papel da mulher na Sociedade está determinado pela propria natureza.

***Epaminondas Martins.***

Do «Monitor Campista», de 7 de setembro de 1928.

**Tintura indelevel para cabello só HENNÉ, a melhor do mundo, em todas as cores. S. Schiavo, telephone central, 99**

# GLORIA AOS QUE SALVAM!

# HONRA AOS QUE CURAM!

Licença n. 511, de 26 de março de 1906

Dois conhecidissimos e sabios medicos de Pelotas, com todo peso de suas palavras insuspeitas, instruem o povo. Lêde com confiança e segui o seu conselho.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o excellente preparado «Peitoral de Angico Pelotense» do sr. Eduardo Siqueira e observado incontestavel efficacia nas molestias do apparelho respiratorio.—Pelotas, 10 de setembro de 1922.—*Dr. Francisco Ferreira Velloso.*

——

Attesto que tenho empregado na minha clinica o «Peitoral de Angico Pelotense», colhendo sempre bons resultados nas affecções broncho-pulmonares. O referido é verdade, pelo que passo o presente.—Pelotas, 20 de setembro de 1922.—*Dr. Urbano Garcia.*

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

-- BRASIL —

**Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul**

**ASSADURAS SOB OS SEIOS,** nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43—47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

Telegr.: «PRADINHO»

Caixa postal, 3867

# A. Prado & Cia.

EXPORTADORES

DE

CAFE'

Escriptorio:

Rua Jeronymo Monteiro, 12

Victoria ——— Estado do E. Santo

# BEIJO FRIO!

BEIJO FRIO, o unico beijo ao alcance de todas as boccas, que podeis receber innocentemente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a forma delicada de purissimo e delicioso sorvete confeccionado primorosamente nos estabelecimentos frigorificos de VIVACQUA, IRMÃOS & CO., com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperfeiçoados e hygienicos.

A Fabrica de BEIJOS FRIOS, á rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidade e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

# TOSSE.....?

# BROMIL!

# Do paiz da sombra para o paiz da luz

*A' memoria abençoada do insigne missionario lazarista Padre Carlos Calleri, egregio educador da mocidade e meu venerado e querido ex-director, fallecido em Petropolis, no dia 7 de janeiro corrente.*

MEU MESTRE MUITO AMADO:

Acabo de saber que já terminastes a vossa missão no paiz da sombra e partistes para o paiz da luz, onde o Mestre Soberano dos homens e dos mundos já deve ter collocado em vossa augusta fronte a coroa gloriosa, que compete aos vencedores. E que missão foi essa que terminastes nesta vida, meu mestre idolatrado! «Fazer o bem pelo bem e não pelas recompensas, viver para os outros»—taes foram as vossas divisas e a vossa tarefa sublime sobre a terra.

***Padre Carlos Calleri***

Eu mesmo, que, alanceado pela dôr da vossa separação e chorando de saudades, aqui me acho, neste momento, tentando exprimir, embora em minima parcella, a extensão dos sentimentos que a vossa grandeza moral me inspira, sou, por certo, um dos testemunhos vivos do vosso apostolado de altruismo, fraternidade e amor do proximo. Nunca me conhecestes; nenhum traço de parentesco, nem, ao menos, de relações sociaes ligavam nossas familias; filhos de patrias differentes e distantes; e, dentro do mesmo paiz, residentes em centros tão diversos e afastados —o vosso aureolado de civilização e o meu pauperrimo, obscuro e decadente; sem haver, assim, entre nós, nenhum ponto de contacto nem precedente algum, que vos pudesse motivar qualquer movimento de sympathia e de solidariedade em meu favor; bastou, entretanto, que, um dia, alguem vos batesse á porta, para vos pedir, para mim, o pão do espirito, e, sem olhardes a quem, sem saberdes para quem vos procuravam, sem conhecerdes a quem ieis dispensar o vosso apoio, mas attentando, apenas, que uma alma sedenta de progresso precisava do vosso auxilio--vós me abristes os braços, o cerebro e o coração, para dar me os elementos que hoje me sustentam entre as luctas quasi invenciveis desta vida. E que recompensa jamais pretendestes, esperastes ou recebestes, meu mestre venerado, por todos os beneficios que o vosso amor e abnegação assim espalharam entre os vossos irmãos da terra? Pela minha parte, cumpre-me lealmente confessar que nunca pude, nunca soube nem jamais conseguiria, siquer de longe, retribuir os bens inestimaveis que me fizestes, a não ser com a gratidão silenciosa da minha alma e, agora, com as lagrimas sentidas, que espontaneamente me rolam sobre o papel em que vos endereço estas linhas, para a Patria dos eleitos, onde resplende o vosso espirito predestinado e glorioso.

Esta maxima de Virgilio:

«Feliz do que poude conhecer as causas das cousas»--vós a substituistes, vantajosamente, por est'outra, illuminado, como sempre, pelos sublimes principios da sabedoria christã: «Feliz do que logrou comprehender e exercitar a Caridade». Realmente, poucos terão sabido, como vós, comprehender e elevar tão alto essa divina Caridade, prégada por Jesus e continuada por Vicente de Paulo, a quem tomastes por modelo, durante a vossa bemdita peregrinação na terra. Assim, interpretando sabiamente os sagrados preceitos do Divino Mestre, que não excluia ricos nem pobres, grandes nem pequenos, quando ensinava aos seus discipulos—«amae-vos uns aos outros, assim como eu vos amei»: penetrando, intelligentemente, e traduzindo, com fidelidade, o verdadeiro espirito dessa moral suprema—sabieis, numa acção harmoniosa, dispensar as attenções do vosso amor ao tugurio da indigencia e ás lagrimas dos infelizes e, ao mesmo tempo, fazer sentir, tambem, o influxo salutar do vosso ardente devotamento ao bem do proximo nos lares da opulencia e entre as classes privilegiadas dos grandes deste mundo, que, muitas vezes, precisam de mais caridade ainda do que os que gemem pelas vias dolorosas do planeta, aos açoites implacaveis do infortunio. De modo que era altamente encantador e commovente ver abrirdes uma das mãos, para enxugar o pranto, matar a fome, saciar a sede, vestir a nudez, estancar o suor, suavizar as fadigas, amparar a orphandade, alliviar as dores, remediar os males e, ao mesmo tempo, extenderdes a outra, para corresponder á saudação do diplomata, do rico, do poderoso, do magnata, que vos procuravam, reverentes, e cujas relações cultiveis, no elevado intuito, sobretudo, de encontrar ensejo para induzir essas almas bafejadas pela sorte a levantarem o olhar de sobre os niveis inferiores dos pantanos terrenos para as alturas bemditas e esplendorosas do céo.

Deixastes o paiz da sombra, heroico missionario, mensageiro fiel da boa nova! Mas felizmente, meu mestre inesquecivel—«a morte não é o fim». O lirio que se desata sobre um tumulo é um sorriso amoroso do Creador, a mostrar-nos, compassivo e paternal, que daquillo mesmo a que chamamos treva e morte surge, triumpha! e radiante, a alegria e a luz da vida. A natureza, «amiga de antitheses», como se exprime Ruy Barbosa, nos depara, por toda a parte, attestando a lei universal do rythmo, flagrantes exemplos de intermittencias e contrastes: o dia suc-

cedendo á noite ; a vigilia após o somno ; coexistindo com o cerebro, que é materia, a intelligencia, que o illumina e que é espirito ; dentro do coração, que é um orgão corporeo, o amor, que o inflamma, e que é uma grandeza abstracta ; em attracção constante e irresistivel, a electricidade positiva e a negativa, que, longe de se annullarem, no seu choque, mais se reforçam e se engrandecem, combinando-se e transformando-se no fulgor do relampago e na magestade do trovão. E, dest'arte, seguindo a mesma lei e a mesma logica, depois do mundo dos infinitamente pequenos, desvendado pelo microscopio da sciencia, havemos de chegar, sem duvida, por gradações successivas, ao mundo dos infinitamente grandes, alcançado pelo telescopio maravilhoso da fé raciocinada. Junto ao plano negativo da vida planetaria, sombria e passageira, vamos encontrar, fatalmente, o plano positivo da vida extra terrena, luminosa e perennal. A morte não representa, assim, mais do que um ponto de tangencia e de transformação das duas vidas nos esplendores da bemaventurança e nas musicas do ether, comparadas ás quaes, diz uma alma de eleito que as mais sublimes musicas da terra se assemelham, tristemente, a cães ladrando. A morte não é mais do que uma phase de transição—indispensavel, nas leis da natureza, entre dois estados successivos dos corpos — a separar o estado solido do organismo physico do estado fluidico do organismo ethereo, no qual, em grau quintessenciado e cada vez mais rarefeito, a materia se continua, pelo infinito além, atravez das espheras superiores da vida universal. A morte vem a ser, em synthese, nada mais que uma ponte necessaria, communicando as ilhas de desterro dos mundos objectivos com a Patria verdadeira e unica das intelligencias libertadas.

Ditosos aquelles que, como o excelso Guerra Junqueiro, alcançam a convicção dessa verdade profunda:

*«Sim, creio que, depois do derradeiro somno,*
*Ha de haver uma treva e ha de haver uma luz*
*Para o vicio que morre ovante sobre um throno,*
*Para o santo que expira inerme numa cruz*

*Tenho uma crença firme uma crença robusta*
*Num Deus que ha de guardar por sua propria mão,*
*Numa jaula de ferro a alma de Locusta,*
*Num relicario d'oiro a alma de Platão.»*

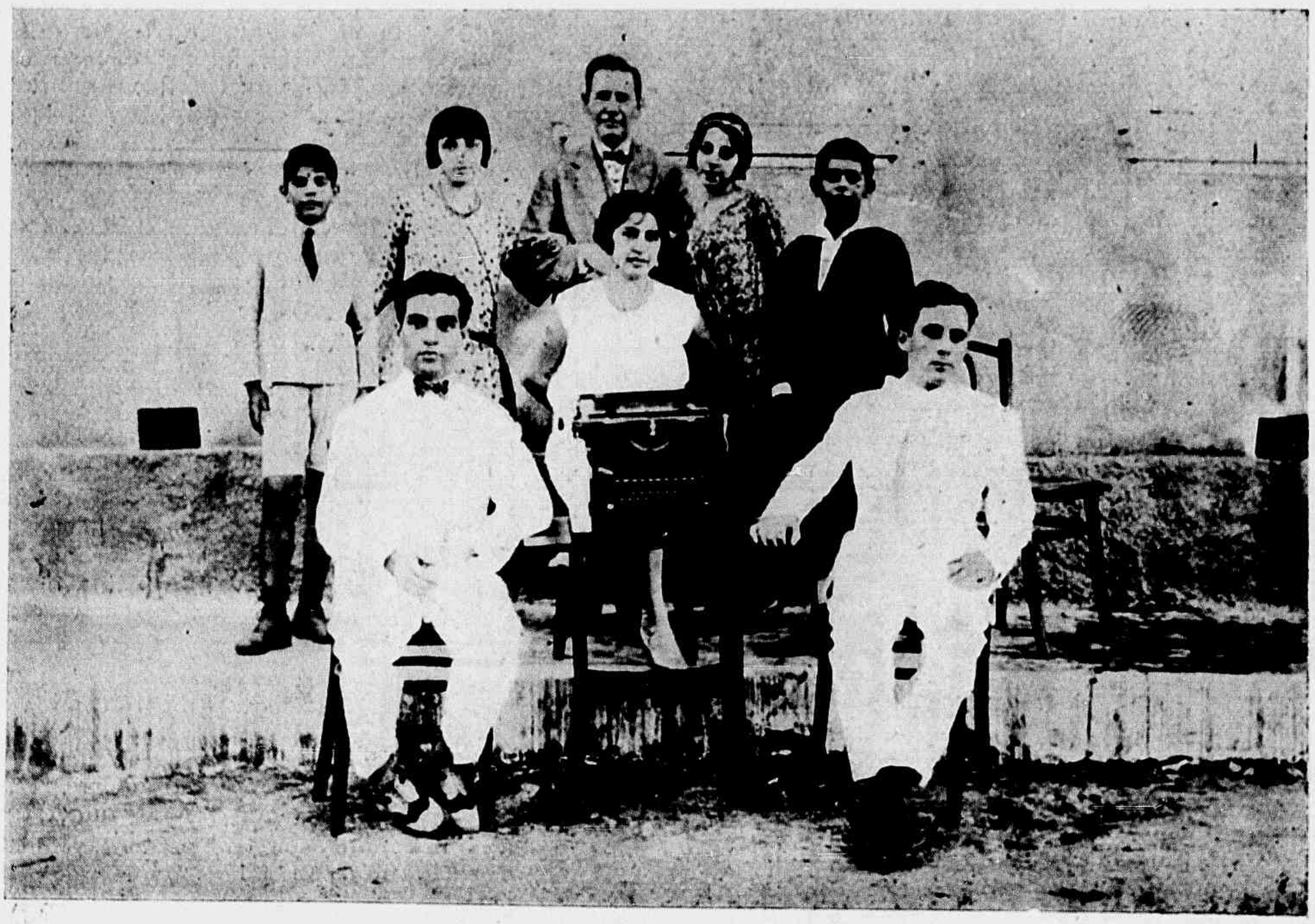
E assim sendo, meu mestre idolatrado, emquanto não me é dada a ventura indizivel de ir ver-vos e abraçar-vos, como outrora, quando aqui permanecieis, como um exilado do céo, recebei as vibrações da minha saudade, do meu amor e da minha gratidão, envoltas nos suspiros do meu peito e nas lagrimas e soluços com que contemplo a vossa imagem sacrosanta, para sempre gravada na minha alma.

***Aristobulo Leão.***

Victoria, 22 de janeiro de 1929.

## EM COLLATINA

### «ESCOLA REMINGTON»



***A 1ª turma da Escola, paranymphada pelo cel. Ildefonso Brito : Senhoritas Carmen e Lia Vidal, Heitor Moreira e José Machado, vendo-se no centro, sentada,*** mme. ***dr. Olavo Rego, directora da escola.***

# EXCERPTOS DO "ITAMONTE"

(Poema brasileiro em adeantada elaboração)

## A SERRA DAS ESMERALDAS

(Verde, phosphorejando ao longe)

Eu tenho o brilho glauco e mau de uma esperança,
Que se procura sempre e que nunca se alcança...
Serra das Esmeraldas,
Estendo ao longe as minhas verdes fraldas,
Resplandecendo ao luar num brilho vago,
Como as vagas chimeras,
Como os olhos das feras,
Luzindo verdemente entre os juncaes de um lago...

Quanta bandeira que se perde,
Seguindo o meu olhar,
Sereno e verde,
Como as aguas do mar!
Aguas trahidoras como a serra
Das arvores de vidro e de esmeralda,
Serra, onde, olhando o sol que a escalda
E' verde e falso o olhar da terra...

Quem ha de achar o grande lago,
Em cujas aguas dorme o affago,
Morbido e mago,
Da Yára, de olhos glaucos das sereias?
—Vupabussú,
Onde mergulha a medo o indio nú
E traz de pedras verdes as mãos cheias!

Quem me ha de achar,
Abrindo ao luar,
Quaes pyrilampos,
Meus olhos verdes, meus olhos falsos,
Meus olhos frios,
Silenciosos,
Insidiosos,
Como a serpente na herva dos campos,
Como as perfidias de indios descalços
E as onças bravas de antros sombrios...

Vós, bandeirantes,
Que andaes buscando
Pedras brilhantes,
Ermos sertões rudes talando,
—Vossa ambição não se desarme!
Rondae-me em torno...
Correi me empós! Vinde abraçar-me,
Vinde gozar-me,
—Vos desafio,
O beijo frio,
O abraço morno!...

O sol castiga a minha espalda.
O vento quebra a pedraria
Das minhas frondes de esmeralda...
E, á luz crúa do dia,
Estendo a verde serrania
Como ondulante flammula se esfralda...

Mas quando vens em trom de guerra,
O' bandeirante, conquistar a serra,
—Toda a esmeralda se desfolha,
O encanto cahe, folha por folha,
A pedraria se anniquila
Subitamente
E se transforma de repente
Em chlorophyla!

***Almeida Cousin***

## A TERRA EM FLOR

(Em florescencia morna de searas)

Eu era brava e núa. As bandeiras passaram
Buscando um sonho de ouro e prata e pedraria,
Como quem segue, delirante,
A trança e o rastro de uma linda amante,
Apenas num momento descansaram
Nos braços que, a sorrir, eu lhes abria,
Entre o desejo e o virginal receio...
Dormiram no meu seio,
Esperando as fadigas de outro dia.

Quando sorriu a primavera,
Meu flanco palpitava,
Meu sangue ardia em lava,
Meu ventre abria em flôr...
Tinha chegado a minha nova éra
Ao languido calor
Do sol, que me abrasava...

Em cada pouso das bandeiras,
—Filhas do meu abraço
Ficavam rindo e florescendo as leiras
E os cannaviaes, como espadanas de aço,
Tremulamente aos ventos esgrimindo!...

Seguindo o aberto, aventuroso trilho
Dos pioneiros da terra, a humanidade
Entrava aos poucos o meu seio lindo...
Cada estandarte de pendão de milho
Via ajuntar-se em torno uma cidade!...

E as bandeiras, sem fim, passaram de uma em uma
Seguindo, num tumulto, a traça da ambição
E ouvindo, em cada outeiro escondido entre a
[ bruma,
O canto da sereia enorme do Sertão..

Que importava, depois de perseguida em vão
Morrer uma esperança em suspiros de espuma?
Si, por traz de uma serra outra serra se apruma,
Talvez negro thesouro alçado na amplidão..
E—ás bandeiras sem fim — que andavam pro-
[ curando
O ouro, a prata e a esmeralda, os sertões de-
[ vastando
Nessa busca porfiosa e audaz do sonho louro,

Eu dei—abrindo em flôr á luz dos pyrilampos,
— A esmeralda preciosa, immensa, dos meus
[ campos,
Os meus rios de prata, as minhas searas de
[ ouro...

***Almeida Cousin***

# Novos inventos

Varios paizes europeus, entre os quaes a França, a Allemanha, a Russia e a Inglaterra, encontram se empenhados na construcção de aeroplanos silenciosos e praticamente invisiveis da terra.

O problema da silenciosidade afigura-se de facil solução, embora se saiba que, á medida que se recorra a qualquer mechanismo para reduzir o ruido dos motores, mais evidente se torna o ruido das helices.

Sabe-se tambem que é mais difficil extinguir o ruido peculiar ás helices do que o ruido dos motores.

Ainda assim, os technicos esperam resolver o problema definitivamente dentro de pouco tempo.

Para isso, já estão sendo feitas experiencias com helices de 6 e mais laminas, embora de menores dimensões, acreditando-se geralmente que assim se concorrerá para reduzir, senão eliminar o ruido.

Nessas condições, dentro de pouco, as experiencias, que até agora, veem sendo realizadas secretamente nos laboratorios, passarão a ser feitas em maior escala com grandes aeroplanos de motores silenciosos e helices de laminas multiplas, podendo-se, então, calcular a praticabilidade da innovação.

A invisibilidade tambem está preoccupando os circulos aeronauticos europeus.

A Inglaterra, por exemplo, encontra-se empenhada na fabricação de uma tinta capaz de tornar os aeroplanos inviviveis, quando cortando os ares, através das nuvens.

E' á Allemanha, entretanto, que cabe a dianteira nesses preparativos aeronauticos com fins indisfarçavelmente militares.

Assim é que, além dos esforços, já dispensados no tocante ás helices de laminas multiplas, está empenhada na construcção de gigantescos monoplanos de metal tão aperfeiçoados que quasi nenhuma resistencia offerecerão ao ar, quando em movimento.

Esses monoplanos teem os motores alojados em uma simples asa e, quando voando na direcção de quem os contempla da terra, dão a impressão de ser muito menores do que realmente são. Por outro lado, ao passar sobre a cabeça do observador, a vista deste é attrahida por sombras formadas em baixo da superficie inferior da asa. São, portanto, essas sombras, e não a asa, que attrahem a attenção do observador.

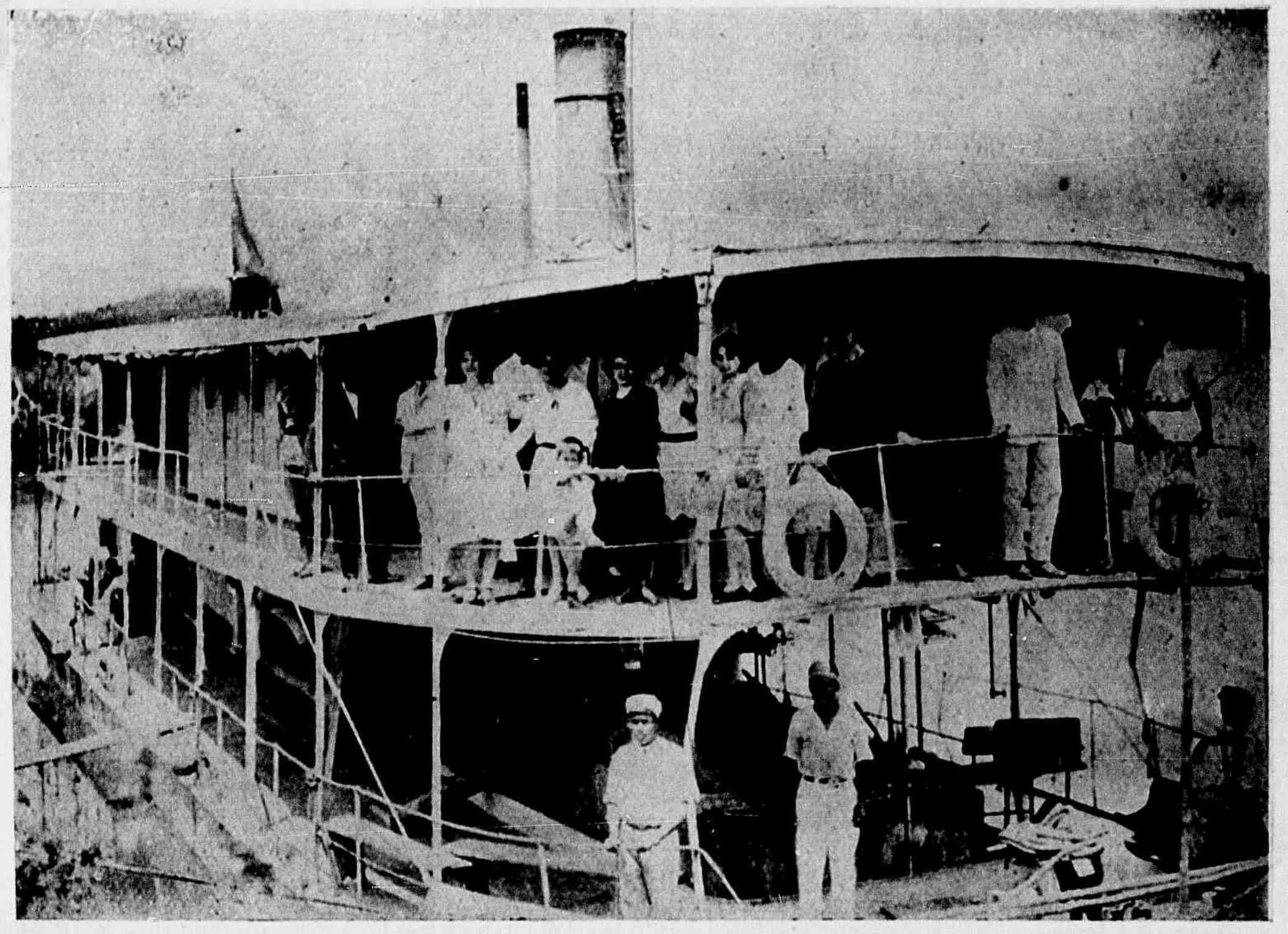
Esse systema de sombras, que tambem está sendo estudado pela Russia, tem a vantagem de impedir que se possa determinar o tamanho e a forma do avião.

Como a maioria dos technicos militares concorda que o principal papel, numa guerra futura, está reservado á aviação, é facil calcular se os perigos a que preparativos dessa natureza podem expôr a humanidade, não obstante o tratado de paz, firmado recentemente em Paris.

## PARA O APRISCO DE DEUS

***Os jovens irmãos Raul e Jacy Leão Castello, alumnos do Gymnasio «São Vicente de Paulo», no seu lindo uniforme de néo-commungantes.***

# VISITA ILLUSTRE



***Parte da comitiva, que acompanhou o sr. Minisfro da Polonia na visita ao rio Dôce. Photographia tirada a bordo do vapor «Juparanã».***

# O FEMINISMO E O «SPORT»

Accentua se em toda a America, a tendencia das senhoras, seja qual for a sua posição social para a pratica dos sports, generalizando se, assim, a convicção de que os exercicios physicos contribuem, não só para adaptal as á vida pratica, mas tambem — o que parece essencial — para tornal-as mais bellas, corrigindo lhes alguns defeitos, como a obesidade e, em muitos casos, a extrema magreza.

O resultado immediato dessa tendencia faz se sentir sobretudo, pelo grande numero de escolas para moças, que veem, quasi sem excepção, organizando novos clubs, esforçando se pela pratica dos sports já adoptados em larga escala e desenvolvendo varios outros, como a esgrima e tiro ao arco.

Algumas escolas sportivas para senhoras contam mais de 200 collegiaes. Outras se orgulham de ser a maioria de sua clientella composta de doutoras, professoras e artistas.

Nessas escolas se ensina desde o *tennis*, um dos nossos *sports* favoritos, até o *jiu jiutsu* que tanto agrada aos japonezes.

Nota se, entretanto, que a esgrima vae empolgando as senhoras americanas muito mais do que qualquer outro sport até agora praticado entre ellas.

Conforme observou Janet Valborg Owen, ha annos passados a mulher que mostrasse predilecção pela esgrima, passaria como excentrica. O anno passado, entretanto, já foram realizados varios torneios de esgrima exclusivamente para senhoras e agora, pode se affirmar, existem, praticamente, clubs de esgrima para mulheres em todas as grandes cidades americanos e diversos collegios femininos incluem esse sport entre as actividades offerecidas pelo Departamento de Educação Physica.

Em Nova York, ha collegios onde perto de 100 moças frequentam as aulas de esgrima. Varios *teams* foram organizados o anno passado, mas, até agora, com excepção de poucos collegios, todos os torneios teem tido apenas caracter individual.

Convem recordar que nos jogos olympicos deste anno Marion Lloud atravessou triumphante os preliminares, tendo mesmo derrotado Fraulein Meyer, da Allemanha, para quem, entretanto, perdeu nas semi-finaes.

NA PRAIA
COMPRIDA

*Um sorriso*

*amavel...*

*para todos.*

# ABSTINENCIA PREJUDICIAL

Está perigando a conquista democratica irlandeza de que resultou a creação do Senado, pois faz parte do programma do presidente Cosgrave a apresentação de um projecto transferindo do eleitorado para o Parlamento a eleição dos senadores.

Sabe-se que ao crear-se o Senado, teve-se em vista fazer delle uma especie de forum para os grandes vultos do paiz, tendo-se mesmo o cuidado de estabelecer, como principal condição que o candidato constituisse uma honra para o paiz em qualquer ramo da actividade humana.

Procurando-se evitar que os senadores se deixassem influenciar pelas modificações politicas do momento, fixou-se em 12 annos o mandato senatorial e para afastal-o inteiramente do contacto com os partidos ficou assentado que seriam inelegiveis para os mais importantes postos do gabinete.

O senado irlandez começou a funccionar em 1922, tendo metade dos seus membros sido indicada pelo presidente Cosgrave e a outra metade pelo Dail. Era uma instituição verdadeiramente representativa da Irlanda, contando entre os seus membros advogados, commerciantes, professores, proprietarios e homens de letras, como o poeta William Yeats.

A primeira eleição, foi de accordo com o dispositivo que determina a renovação de um quarto do Senado de 3 em 3 annos. Verificou-se, entretanto, que o systema não deu resultado : 30 °|. do eleitorado compareceram ás urnas.

Essa abstinencia se explica pelo facto de que a maioria dos candidatos, comquanto composta de pessôas eminentes, era pouco conhecida do povo em geral.

Desse modo, só candidatos que tinham alguns grupos a apoial os foram realmente bem succedidos.

Mas vinha desvirtuar o fim que se teve em vista com a creação do Senado e, por esse motivo, o presidente Cosgrave prefere que se transfira ao Parlamento o direito de eleger os senadores.

E', não ha duvida, um golpe na democracia, mas provocado pelo proprio povo.

NA PRAIA
COMPRIDA

*Um sorriso*

*amavel para...*

*o photographo.*

# Pensamentos

No mundo da intelligencia, ha o exercito de primeira e o de segunda linha. Na primeira linha, formam os sabios, os descobridores, os genios, os criadores de qualquer classe em todos os ramos de actividade humana. Na segunda, acham-se os que utilizam os ensinamentos dos da primeira, para distribuil-os aos que formam em fileiras, na retaguarda. Assim, a sabedoria passa de mão em mão, deprimindo-se, até o ultimo dos seres!

Nietzsche divulgava que nada era mais prejudicial ao philosopho que a mulher—«instrumentum diaboli». Certamente a mulher fazia de Nietzsche o que desejava. Pobre sabio! Não te lembraste que «a sensualidade é condição essencial para a sabedoria.»

O homem não se apaixona pela belleza em si. Apaixona-se pelo gesto, pelo riso, pelo olhar, pela bôcca, pelo porte, pelas mãos, pelo andar, pela attitude de uma mulher. A belleza são os encantos que cada um dos movimentos delles nos communica.

Imagina que sahisses de ti mesmo e te visses passeando pelo mundo.

Como te acharias?

«A arte é uma escravidão». Porque o artista se liga a ella como a alma ao corpo.

No amor triumpha sempre a mulher, apesar de *passiva*. Não explico como, cada qual que descubra o *quid*.

Si o céo falasse, como expectador que é da vida humana, que diria della? Certamente, que a maldade e o amor dão-se as mãos nas minimas coisas da existencia!

No espirito do homem, ha uma mulher, que, no mundo, elle procura descobrir reproduzida nas que encontra...

Os mediocres, para serem alguma cousa, vestem-se de moral. São homens direitos. Nada mais.

O suicidio, para alguns dos que se matam, talvez seja initio de um prazer. O de morrer.

A Historia «nada mais é que o museu da cobardia humana» e nós acrescentamos: onde jazem todas as imperfeições da alma, em todos os tempos.

***N. G. P.***

# D. BENEDICTO DE SOUZA

Passou a 25 a data natalicia do illustre antistite D. Benedicto Paulo Alves de Souza, nosso querido bispo.

Legitima ufania do clero brasileiro, D. Benedicto reune todas as qualidades necessarias ao seu nobre e elevado mister.

Orador eloquente e inspirado, sabe com facilidade colorir e harmonizar as phrases, empolgando o auditorio.

O Espirito Santo, que o venera, nesse dia, pelo coração do seu povo, em quasi sua totalidade catholico, fez aos céus as mais sinceras preces pelo completo restabelecimento do virtuoso prelado, para tel-o, por muitos annos ainda, como ministro da religião de Christo.

A *Vida Capichaba* envia a D. Benedicto o seu parabem affectuoso.

N C S S A S F

FAZENDA DO SNR. LEONIDIO PEREIRA

*Dia de festa de Santa Luzia, padroeira da Capella da Fazenda*

NA PRAIA COMPRIDA

*Uma corrente facil de partir-se...*

*Senhorita Izaura Cast*
*ciedade riopardense*

# F A Z E N D A S

...da Parajú, *do sr. Leonidio Pereira, no municipio de Itaguassú.*

*...Castro, da melhor so-...ense, neste Estado.*

## NA PRAIA COMPRIDA

*Banhistas em descanso, após braçadas e mergulhos «heroicos»...*

# Quando o coração não mais ama...

Que embaciados estão os astros do céo! Como tuas pupillas fulgentes se apagam e teem as lucilações opacas do plenilunio!... E eu cantava a gloria dos teus olhos, bem mais luminosos do que o sol no meridiano...

Quão tristes estão os vergeis, donde as borboletas desertaram e o capim cresce, e se estende, como os derradeiros abencerrajes de uma tapéra... Não encontro mais a poesia das rosas a se esfolhar nos canteiros, nem escuto o chilrear dos rouxinoes no beiral do teu telhado amigo...

Desolados estão os campos verdoengos; tostados pela soalheira do estio; queimados os junquilhos, que sussurravam blandicies e gemiam de prazer ao contacto do vento... Não ouço mais o tropel de teu cavallo, atravessando, em disparada, a planicie resequida...

Vazios estão os ninhos! Ouvi um pipilar angustioso a noite toda, e manházinha, ao espreitar, curiosa, apenas os olhos vitreos de uma cobra, enrolada no frouxel dos gaturamos, me fez recuar apavorada...

Está tão deserta a estrada dos meus sonhos! Era nas curvas insidiosas, que surgias, todos os dias, para a canção matinal dos meus beijos e o idyllio estonteante da felicidade...

No pomar, as laranjeiras choram os prantos de suas flores virginaes, que vão morrer no chão, saudosas de teus cabellos, que as brisas loucas transformavam num aranhol de botões de noiva...

As cigarras abandonaram a velha mangueira amiga, que estendeu sobre nossas cabeças unidas, e os corações batendo unisonos a Ave-Maria do desejo, a fronde esmeraldina de seus ramos protectores...

As cicadárias fugiram. Cantaram um verão e morreram. Agora, uma estrige agoireira singra o ar no silencio da noite e minha carne se arripia de medo...

Calaram-se os sabiás na fronde. Não rescendem os jasmins e os resedás cheirosos. Feneceram por falta de carinho...

Que vacuo em minha vida! Que solidão em minha alma! Que tedio em meu coração! Faltas-me tu, vida de minha vida... O teu amor trahiu-me e o sonho me enganou...

Andorinha do affecto, fôste trissar em terras distantes, onde o sol fulgura e as invernias são doces como as primaveras do sul...

Mas eu te espero ainda!...

Volta! O amor é a luz, a cor, o som, o encanto, a poesia, a graça, a belleza, a arte, a vida. Vem! E o setestrello illuminará o hemispherio de minha felicidade!

Vem! E os vergeis se polvilharão de vagalumes e açucenas!

Vem! Para que as auras entoem a cavatina dos rosaes e despertem os campos socegados!

Vem! Na sella do teu cavallo galope a minha alegria!

Debrucemo-nos sobre os ninhos das camachirras e espantemos dahi a serpente da inveja!

Vem! As laranjeiras noivam e se preparam para dar-te o perfume de suas corollas e o dulçor de seus fructos doirados.

Vem! E traze comtigo as cigarras dos meus versos!

Vem! Para que rescendam os lirios e as orchideas. Num enxame começam a zumbir as abelhas!

Vem! Para que não me piquem as vespas da perfidia!

Vem! A minha alma se povôa de sonhos e o palacio encantado do meu amor abre as portas de esmeraldas para os teus passos bemvindos!

Vem! No cyatho de rubis do meu coração espumeja o licor sanguineo da vida...

Vem! E arrependido, comtigo, voltará o amor que me trahiu e o sonho que me enganou...

Quando o coração não mais ama, o sortilegio da esperança findou. Acabou-se o encanto da existencia. Apagou-se a flamma do ideal, que é o impulso para além, para o alto, para a gloria, para o bem, para o triumpho...

Começam a voejar as calhandras azues...

São os arautos do teu carinho...

Vem! Volta para o ninho antigo do meu peito, onde se aninha a serpe do soffrimento.

Vem!

***Guilly Furtado Bandeira***

Rio 1928.

***A menina Maria de Alcantara, com 10 mezes de idade, graciosa filhinha do casal dr. Feu Rosa, em São Pedro de Itabapoana.***

# Palmeira senhoril

A Armindo Baptista

*Erecta e firme, ali, sobre a montanha,*
*Sorrindo ao ceu e ao verde da floresta,*
*Ella, a palmeira, se desfaz em festa,*
*Quando a luz nas suas palmas se acastanha.*

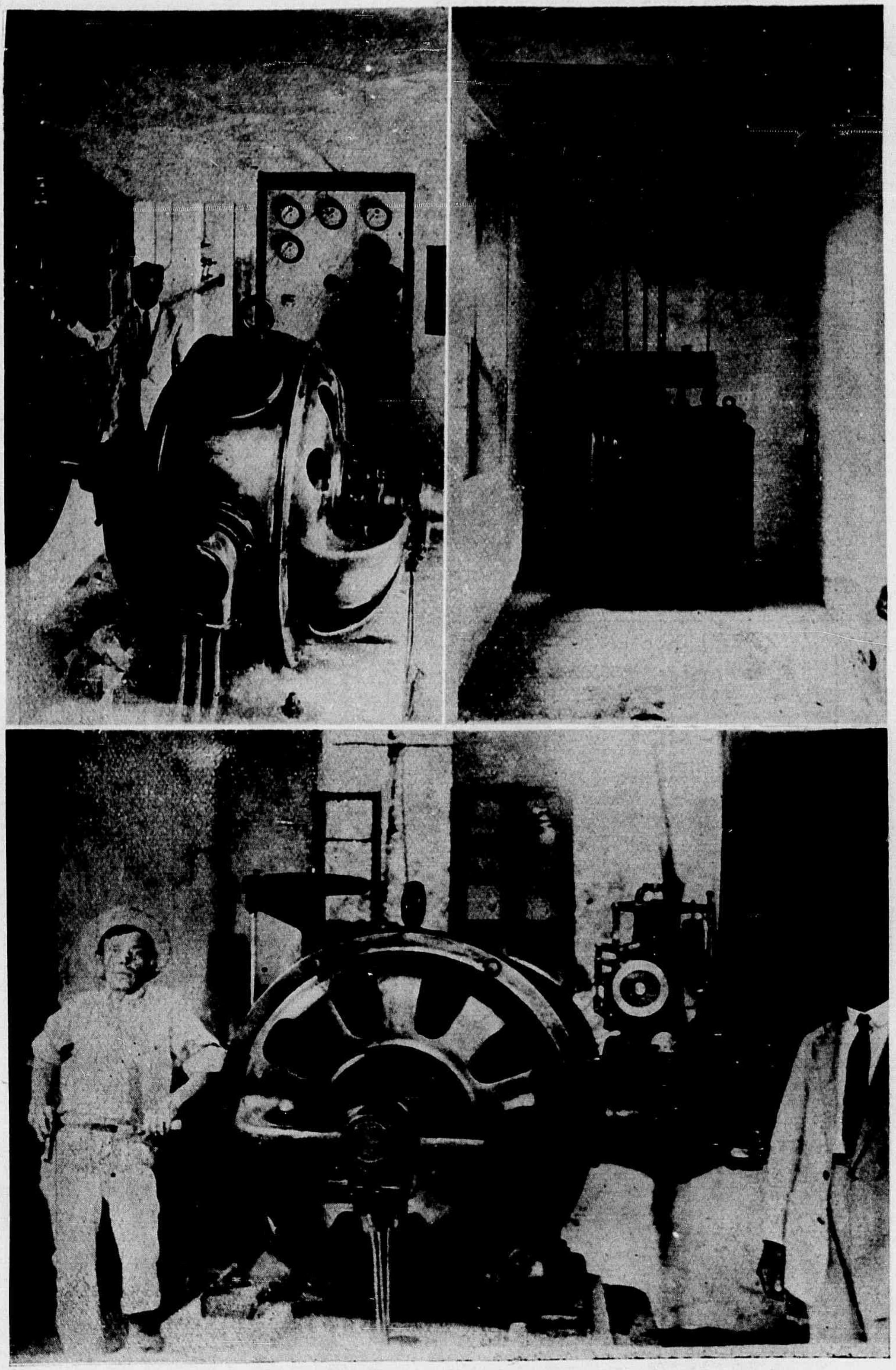
*Seu bello e verde heraldico não cresta.*
*Uma força, que vem da sua entranha*
*Vive agitando, no ar, o leque desta*
*Palmeira senhoril lá da montanha.*

*O tempo, dia a dia, a remoça,*
*Dando-lhe um verde cada vez mais vivo.*
*Verde – symbolo rico de esperança.*

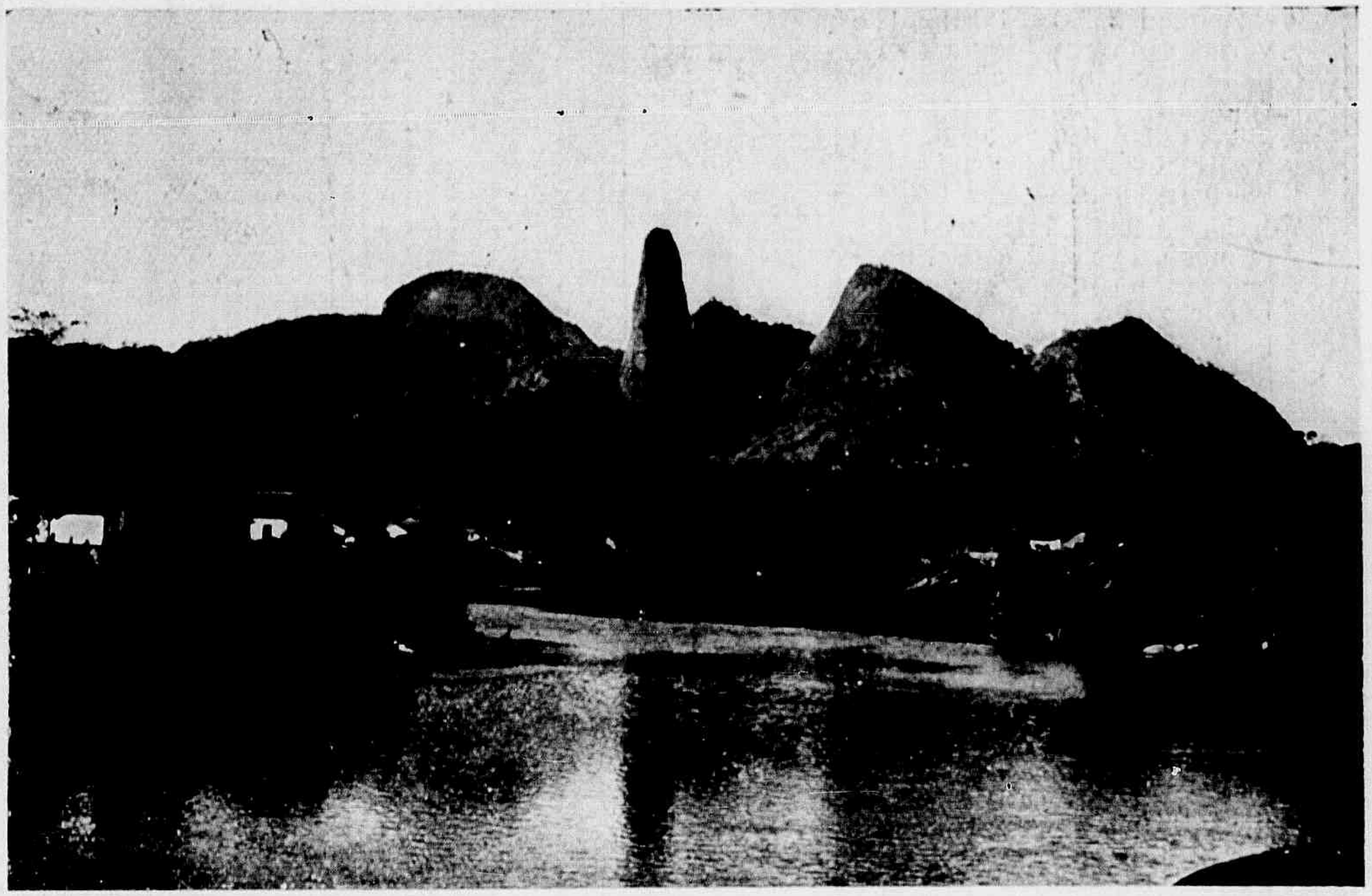
*Seu leque de mover nunca se cansa*
*E nada lhe apaga o porte primitivo,*
*Dessa real palmeira, sempre moça.*

NEWTON RAMOS

# E M  G U A R A P A R Y



*Diversos aspectos da grande usina electrica, installada em Guarapary pelo sr. Joaquim Lima, vendo-se o montador.*



*Trecho do rio Itapemirim, onde se espelha a sombra do Itabira, que a musa de varios poetas e a paleta laureada de Levino Fanzeres têm immortalizado.*

# ITABIRA

Itabira—idolo de minha terra,
De bellezas rarissimas e estranhas!
Altiva a dominar, serra por serra,
Toda a vasta amplitude das montanhas!

E' um esguio pedaço de granito
Da singular conformação de um dedo,
Que parece indicar que no infinito
Existe algum mysterio, algum segredo...

Para o nauta perdido, pelos mares,
Rumo incerto a seguir, quando anoitece,
Por entre a luz sombria dos luares,
Ella é o primeiro guia que apparece!

Dizem que a sua voz alguem já ouvira:
Que ella tem alma e sabe que é formosa,
E que parece uma mulher vaidosa
Que num espelho, extatica, se mira.

Só porque, em noites limpidas de estio,
Quando a belleza astral espanta as maguas,
Ella vem, orgulhosa, vêr no rio,
Seu vulto airoso reflectir nas aguas!

B E N J A M I M  S I L V A

# CRUELDADES DA MODA

A duqueza de Portland e varias senhoras da alta sociedade londrina encontram-se empenhadas numa especie de guerra contra o renascimento do uso de pennas como enfeites para chapéos.

Com a adopção, imposta pela moda, de chapéos com abas maiores, ha presentemente em Londres grande procura de pennas de *egrots* e aves do paraiso.

Lembra-se que, a pedido da Rainha Alexandra, foi prohibida, em 1922, a importação dessas pennas, porque a sua acquisição «representava o resultado de crueldade para com os passaros», mas, apesar disso, continuam entrando na Inglaterra clandestinamente.

Por isso, a duqueza de Portland, que é presidente da Sociedade Real Protectora dos Passaros, resolveu adoptar novos methodos para supprimir a procura.

Nessas condições, sob a sua leaderança, muitas senhoras da alta sociedade londrina, prestam attenção aos chapéos das pessoas com quem se encontram e se percebem que usam pennas lhes dirigem, no dia seguinte, uma carta nesses termos:

«Minha cara senhora.

E' com grande pesar que assista ultimamente á recrudescencia, imposta pela moda, do uso das pennas de *egrots*, garças etc.

Como as pennas constituem a sua plumagem nuptcial, é facil inferir-se que esses passaros foram mortos, quando criavam seus filhos e que estes, consequentemente, foram abandonados a morrer de fome.

Espero sinceramente que utilisareis vossa influencia contra o renascimento dessa moda deplorada por todos os amigos dos passaros.

*Winifred Portland*»

Resta, apenas, saber si esse appello amavel será mais proveitoso do que o rigor da lei votada a pedido da Rainha Alexandra.

# NO «GUICHET»...

***O nosso bom amigo sr. Justiniano Mendonça, caixa do Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes, nesta capital.***

## Pensamentos e... preconceitos

A mulher não pode amar com paixão a um homem, que ella governa.

❀❀❀❀❀

A mulher, que escolher o marido pela apparencia physica ou pela opinião das outras—não o escolheu para si—escolheu o para as outras.

❀❀❀❀❀

O sultão Schariar mandava matar cada uma das donzellas, que desposava, após a primeira noite de nupcias.

Eis ahi a manifestação doentia de um ciume postumo: commettia aquella ignominia como vingança da traição, que lhe fizera a primeira esposa.

❀❀❀❀❀

Uma das maiores ironias da sorte é darmos com os pés na felicidade, que accidentalmente se nos depara.

❀❀❀❀❀

A victoria do feminismo será a sua propria derrota.

❀❀❀❀❀

Pittorescas formulas mathematicas, que conduzem o coração da mulher ao amor:

1ª Amisade mais Desejo = Amôr.

2ª Amisade mais Capricho = Amôr.

3ª Desejo mais Capricho = Amôr.

4ª Capricho elevado a 100 gráos = Amôr.

❀❀❀❀❀

SR. KURYOSO

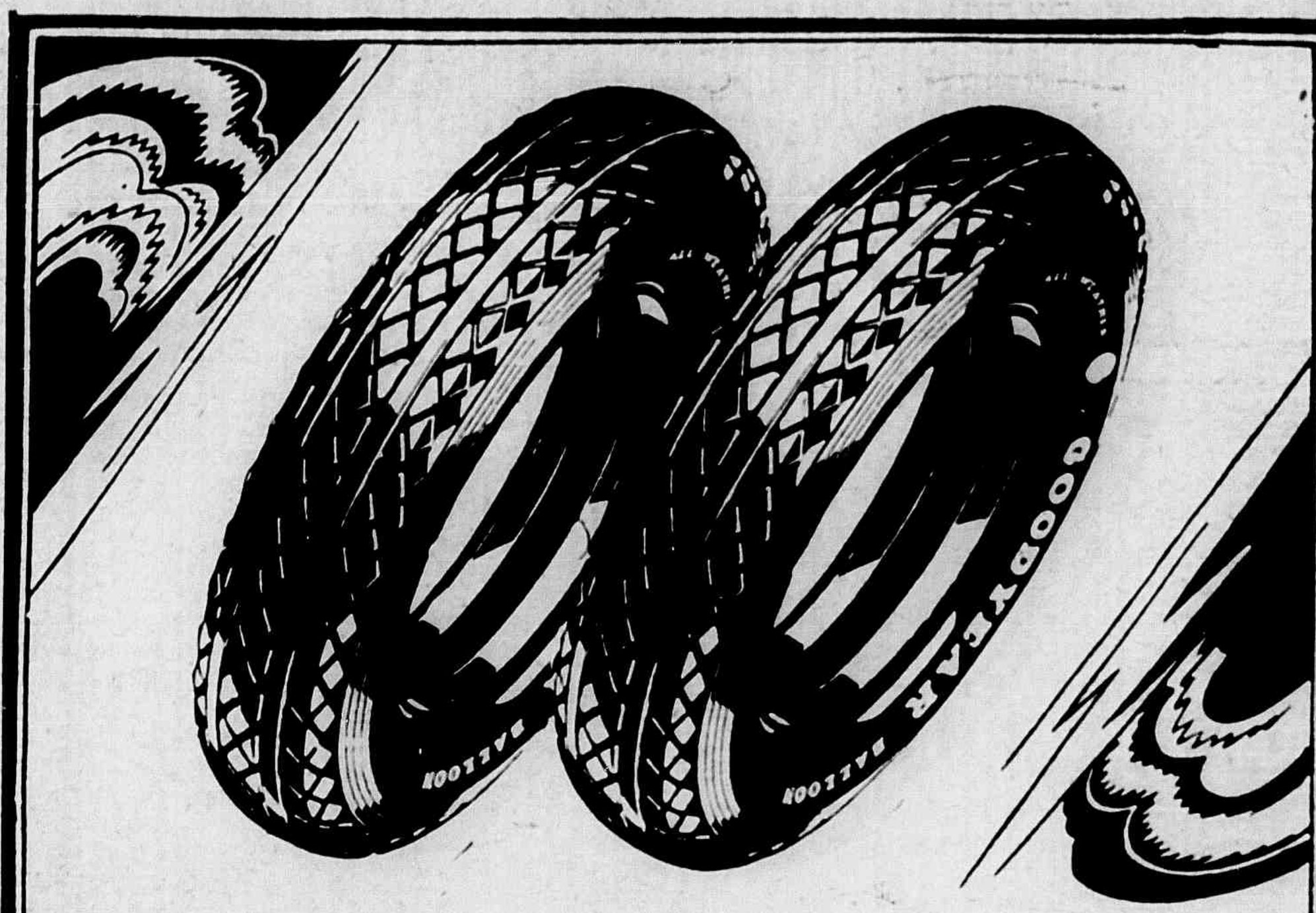
Em resposta á sua amavel carta, pedindo-me a modesta opinião sobre o excentrico caso que narrou—tenho lhe a responder o seguinte:

Madame *X*, no presente caso, não trahiu o marido, porque este não lhe tem nenhum ciume. Enganal-o não seria um grande feito. Dahi o seu desinteresse pelo elegante conquistador.

A soffreguidão, que possue pelas emoções, reside na vida de ociosidade, que ella desfruta.

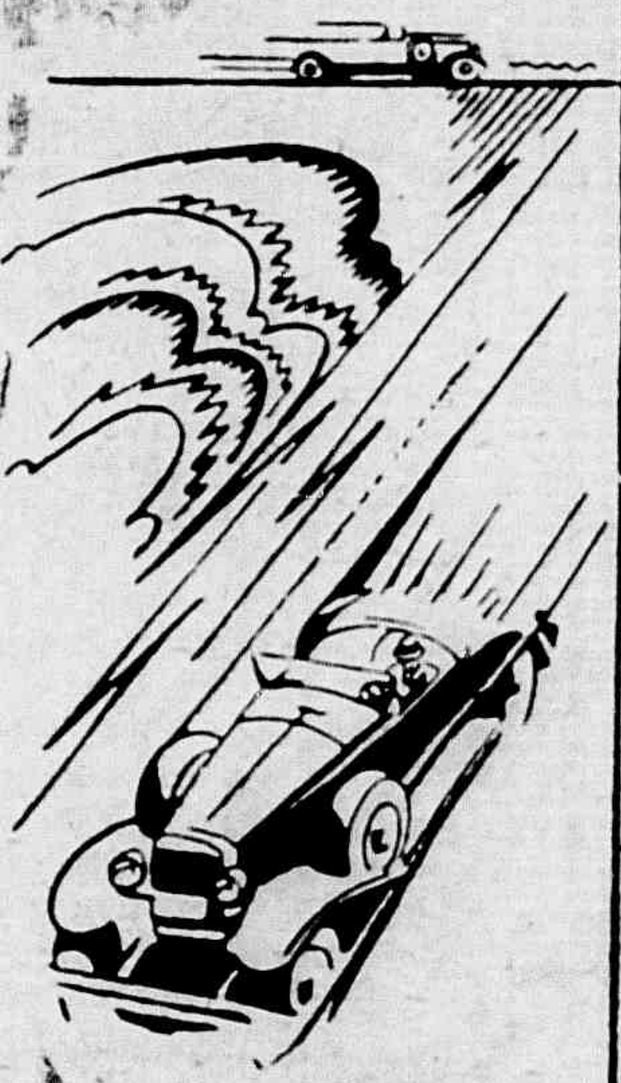
**Dona**

Distribuidores em grosso: Nunes, Miranda & Cia.



# Seguro Resistente Antiderrapante

**Os Pneumaticos Com Banda De Rodagem All-Weather, Garantem A Tracção, Em Qualquer Estrada.**



*Mais Automoveis, No Mundo Inteiro, Rodam Sobre Pneus Goodyear Do Que Sobre Pneus De Qualquer Outra Marca.*

**GOODYEAR**

3-28-16

Armazem
de seccos e molhados

**João Dalla**

Ferragens grossas
por atacado.

**Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.**

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

**Rua 1° de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo**

# ESPIRITISMO

XXVII

Até aqui nos trouxe o desejo immenso de mostrar áquelles, que nos acompanharam, a existencia dos phenomenos espiritas no Evangelho.

Em ligeiros commentarios citámos alguns factos da vida de Jesus e bem assim demonstrámos a analogia existente entre esses mesmos factos e os que, em os nossos dias, se repetem.

No Evangelho fômos buscar a justificativa dos phenomenos denominados espiritas.

Provado, pois, ficou que os maravilhosos poderes attribuidos a Jesus e os dons espirituaes que encontramos nos Apostolos, são naturaes, e através da Sciencia que se revela ao homem, elles podem ser estudados convenientemente.

Concluido o estudo desses mesmos phenomenos chegamos, emfim, á seguinte conclusão: as chamadas manifestações espiritas são a demonstração mais frisante da authenticidade do Evangelho.

Ha quasi vinte seculos passados houve a necessidade da realização de factos que, dada a ignorancia da época, foram considerados como miraculosos; em os nossos dias, para arrancar os grilhões que nos prendem á apathia, ha a necessidade da realização de phenomenos reconhecidos como naturaes, muito embora se manifestem com caracter ultramundano.

Longe estava o Mestre de suppôr que, depois de longos annos, os mesmos homens a quem mostrára o caminho da verdadeira felicidade, transformassem a sua doutrina em objecto de especulação, quando elle a ensinou como fonte de verdade.

O Jesus dos nossos dias trocou o seu cajado de viandante pelo sceptro aurifulgente; a choça onde deu elle, no passado, o seu primeiro vagido, é escarnecida e a synagoga, onde ia ensinar o amor e a humildade aos seus irmãos, transformou se em nave faustosa, onde centenas de homens vão buscar os meios de subsistencia e, até mesmo, fabulosas fortunas com que compram a consciencia daquelles que os rodeiam.

Desappareceu o principio de igualdade pregado por elle e, em o seu logar, encontramos a dissimulação que, em dado momento, leva homens pouco escrupulosos á pratica dos maiores absurdos.

O mundo, porém, tudo applaude.

Por que?

Porventura serão esses principios a verdade trazida pelo humilde filho de Maria?

Não.

Simplesmente porque admitte em o seu seio o homem com todas as suas mazellas.

Obriguem, por meios suasorios, os seus fieis á pratica da humildade; abram as portas dos templos e deixem que miseros e esfarrados sentem-se ao lado dos pontentados; colloquem as suas graças ao alcance de todos; mandem o rico descalçar a sua luva e apertar em os seus dedos a mão esqualida do andrajoso; dêm de graça as graças que Deus lhes concede e, verão, então, o que restará de tudo isso.

Todos fugirão e, quando menos esperarem, receberão em troca o mesmo premio, que recebeu Jesus.

Manuseando o Evangelho, nós encontramos sempre a palavra eloquente do Mestre, como verdadeiro azorrague, a vincar as consciencias imperfeitas, levantando contra elle uma phalange enorme de perseguidores.

Jesus, porém, jamais esmoreceu.

Seu corpo repousou no madeiro infamante, mas, antes do seu espirito deixar o involucro, ainda uma vez, elle demonstrou o quanto eram imperfeitos aquelles que o perseguiam: «Perdoa-lhes, Pae, porque elles *não sabem* o que fazem».

Que vemos hoje?

Os ensinamentos ministrados na actualidade em commum accordo com a humanidade imperfeita.

Essa não necessita de se amoldar á religião; a religião procura se amoldar ás suas imperfeições.

Até nas menores cousas, observamos esse *consortium* sinistro, cujos rebentos, de vez em quando, ennodoam as suas mãos no sangue do seu proximo e outras vezes diante da grandeza do absurdo, quedam-se no indifferentismo e na descrença.

Não devemos desanimar. Olhemos sempre para o alto.

O magnanimo espirito, que nos dirigiu os ensinamentos que nos conduzem á verdadeira felicidade, lá dos paramos em que se acha, virá mais uma vez, em o nosso auxilio, e nos reconduzirá ao redil do Senhor.

Iniciaremos, logo que nos seja permittido, o estudo sobre a parte moral da Doutrina Espirita.

Nada diremos, aos nossos pacientes leitores, de novo, apenas, com alguma pratica que possuimos, desejamos provar que a moral espirita outra cousa não é, senão, a moral pregada por Jesus.

Procuraremos justifical-a com as proprias palavras de Jesus, trazendo para esta pagina a verdadeira significação de muitos ensinamentos, que elle nos legou debaixo da linguagem simples e velada de suas parabolas.

***Ayouma***

**NA VOSSA MESA**

NÃO DEVEIS DISPENSAR A
**GENIPAPINA CHAMPANHA,**
UMA VERDADEIRA CHAMPANHA SEM ALCOOL, EXTRAHIDA EXCLUSIVAMENTE DO SUCCO DO GENIPAPO. E' UMA DELICIA AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS.

# Tomem nota e vejam os seis preparados magnificos

## «Anemilina Mellado» (EM CAPSULAS PEQUENINAS)

Elimina os vermes e cura opilação e anemia, não tem diéta, não abate o organismo, não impede o trabalho diario, não é irritante. Dispensa purgante por ser sufficientemente purgativa, é usada com agua assucarada pela manhã em jejum, 3 capsulas de 5 em 5 minutos. Sendo adultos crianças, vide e bulla. E' conveniente usar duas doses de Anemilina Mellado e Pilulas Mellado (fortificante) para ter certeza de estar completamente curado. Com o uso da Anemilina e Pilulas Mellado desaparecem os encommodos seguintes: zoadas nos ouvidos, tonteira, fraquezas dos braços, azia, dôr nas pernas, dores nas regiões dos rins e dor de cabeça. Podendo ser usada geralmente e EM TODO TEMPO.

## Pilulas Mellado (FORTIFICANTE)

São indicadas nas fraquezas em geral. Têm boa applicação nas febres paludosas. Obtem-se optimo resultado nas molestias da pelle. Nas fraquezas genitaes, de AMBOS OS SEXOS, seu VALOR E' INCONTESTAVEL.

## Formirhenal Mellado (TONICO EXCELLENTE)

Tem indicação geral. para homens, senhoras e crianças. Tem optimo paladar e abre o appetite. As moças pallidas e franzinas tiram resultado, usando este poderoso fortificante e bem assim as senhoras em estado interessante e, depois, porque, além de ser bem succedidas, evita febres.

## Melión Mellado

Especifico contra coqueluche e tosse em geral. O seu emprego, nas molestias do apparelho respiratorio, é acertado e o effeito é immediato.

## Armandól Mellado

O mais activo e racional anti-syphilitico da actualidade. E' indicado com bom proveito no rheumatismo, nas molestias da pelle, tumores, boubas, espinhas, eczemas, erysipellas, sardas, feridas, cancros e demais molestias venereas. E' um dos bons depurativos da época.

## Caferól Melado

Na grippe, febres e dôres o seu emprego é mais do que acertado

**Encontram-se nas bôas pharmacias e drogarias**

São seus depositarios: J. M. Pacheco & Cia., Rio de Janeiro, rua dos Andradas 47; Rodolpho Hess & Cia., Rio de Janeiro, rua 7 de Setembro 61 e 63; Umbelino Pacheco & Cia., E. do Rio—Campos; Municipio de Caratinga, Minas, M. Pereira & Cia e em Victoria—E. E. Santo PHARMACIA E DROGARIA POPULAR, de G. Roubach & Cia.

# AU BON MARCHE'

**FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS**

**POR ATACADO E A VAREJO**

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUD JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

**Caixa postal 3805**

**End. telegraphico IBRAHIM**

VICTORIA E. SANTO

# BRÜZZI & CIA.

*Successores de GOMES & BRUZZI*

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

e seus congeneres pelos processso mais hygienicos.
Commercio em grosso de **AGUARDENTE E ALCOOL**
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de 1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
**TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835**
End. telegraphico: **DISTILLAÇÃO** — Codigo: **RIBEIRO**

# CASA LIBANEZA

**— DE —**

**Bichara & Saadé**

*Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc.*
*Especialidades em artigos finos e fantasias.*

**Preços razoaveis**

R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

**As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.**

# Biscoutos DUCHEN

**são os melhores**

ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

# Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

## G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

**Commissões — Representações — Consignações**

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo


# Pela literatura moderna

Nos dias, que correm, a literatura recente se, na mór parte dos novos, de uma fraqueza a que muito bem se pode chamar «escola dos nescios», pela nudez de imaginação.

Raro é o dia em que não surge um livro de prosa—chronica, critica, romance — ou, especialmente, de versos.

Estes, então, são de um tal pieguismo e infantilidade, que só servem para a identificação dos autores.

Simples metrificadores — e, ás vezes, nem, siquer, metrificam — sem arte, sem analyse das cousas, sem um lampejo de philosophia.

Parece que taes autores ignoram o que seja a vida em suas multiplas modalidades no scenario complexo do universo, desde o principio fundamental de todos os sêres, até a mais alta concepção da intelligencia humana.

Mas deixemos os que, em valor mental, ainda não nasceram.

Falemos nos irreverentes adventistas do «futurismo», que, em nada melhores do que aquelles, andam de bandeira vermelha em punho, provocando guerra os contra passadistas.

Surgem com idéas tão complexas de cousas inuteis, que não acham moldes onde encaixal as, nem vehiculos para transportal-as.

Sim: porque as idéas do *futurismo*, segundo a denominada «escola da Anta», de São Paulo, não podem ser expressas, apenas, por signaes graphicos.

Querem pôr de parte o principe Alberto de Oliveira, Luiz Carlos, Pereira da Silva e outros, porque se vestem á antiga—de casaca.

Querem implantar o valor do seu «jazz band» literario...

Querem, portanto, afastar a ethica, que é a nobreza mental de um povo, criado á custa de tantos sacrificios, para dar logar á balburdia desenfreada de um carnaval, com todos os demonios soltos, no dominio da loucura.

E ainda falam em nova mentalidade...

Admitto, entretanto, uma hypotese favoravel aos «futuristas».

Que criem uma nova lingua com caracteres differentes, que possam representar os sons e... rythmos... dos urros do leão, do jaguar, do touro, do latir e uivar dos cães, dos canticos e pios das aves, do idioma dos macacos do ribombar do trovão, do barulho dos trens de ferro e dos automoveis, e de tudo emfim que se mova, e assim terão elles um meio pelo qual talvez possam estampar os quadros e descrever as emoções dos .. que vivem sem codigo..

Mas eu, emquanto isso, continuarei por aqui mesmo, assim como estou, seguindo a esthetica dos velhos mestres.

***Julio d'Altayr***


## Germano Gerhardt

**Rua Jeronymo Monteiro n. 7**

— Victoria —

Armas e munições, Artigos dentarios
Material photographico
Victrolas e discos de todas as marcas
Instrumentos de musica
Cutelaria e ferragens finas
Artigos para presentes, Bicycletas, Filtros
Livraria, Papelaria, Typographia

**LOMBRIGAS**

**são a causa de muita afflicção ás crianças e de muita anciedade aos paes.**

QUANDO HA

LOMBRIGAS ou SOLITARIA

O MEDICO NUNCA

VACILLA EM RECOMMENDAR O

# VERMIFUGO
# TIRO SEGURO
## Uma Só Dose Basta

PARA CRIANÇAS E ADULTOS

## *PARA MATAR O TEMPO*

*(Conclusão)*

que é um bom peixe; *olho* vivo ou *olho* alerta, taes como os dos filantes do «Olho»: *olho* engrossa (este vae por nossa conta, sem pensar nos proventos do privilegio)... são os taes *olhos* que espiam longe, advinhando logo os desejos dos que mandam; *olho* cégo; *olho* nelle! *olho* de gato, geralmente dito dos azues; *olho* de enxada, de martello ou de machado, sem allusão ao do *J. Dito*, daquelle tempo; *olho* máo ou de máo olhado; *olho* de queijo; *olho* da pedra; olho da Providencia ou de Deus; *olho* occulto, que é o da alma, do coração e até do entendimento; *olho* de Santa Luzia; *olho* do Sól ou do dia; *olho* de aguia ou de lynce; «*olho* de carneiro morto»; *olho* em si; *olho do cúco* e até... tantos outros que deixamos de mencionar para não ferir o *olho* do typographo que tem o seu *olho* aberto no da caixa baixa.

Mas, no meio desse labirintho de olhos, o meu, ao penetrar, outr'ora, no *olho* do *cúco* («*cuculos canorus*») principalmente tratando se do *cúco rabilongo* («*oxylophus glandarius*») ou ainda do *cúco* (parodia) em relogio de parede, tal como possuira o ex-encadernador Corrêa, filho primogenito do homem que mais pescou o «olho de boi», o que fazia sem pestanejar o *olho*, emquanto o Diabo esfrega o seu.

Os leitores de maior idade ou da idade, hoje, do Antonio Aleixo, Zé Lyrio ou do Zé Tavares, acaso nunca foram á casa do ex-subdelegado ou ex-encadernador Corrêa, encadernar um romance, ou um livro qualquer sem ser o «O OLHO», «O TELEPHONE», «O PALCO» ou o «BINOCLO», dos quaes foi assiduo redactor ou collaborador o bohemio Aristoteles?!

Pois se lá foram, deviam, naturalmente arregalar *os olhos* só para vêr o «*Cúco*» abrir a janellinha e dar a hora: «*cú...ô, cú..ô, cú...ô!*...

Era um regalo, ao meio dia, hora da «*Canninha do O'*», que o Corrêa destribuia aos amigos do *olho* della, ouvir-se, compasssadamente, ás doze pancadinhas, precedidas sempre do *cú..ô, cú..ô, cú..ô!*...

Findas as doze, o «*Cúco*» recolhia-se ao seu aposento reservado, para surgir quando o ponteiro grande designava lhe, mathematicamente, nova hora, quarto ou meia.

Era aquelle alegre relogio a menina dos *olhos* do bom amigo Corrêa.

A sua officina modelo, a melhor até então, affluia gente de todos os recantos da Provincia.

E quem era capaz de ali chegando não passar, de relance, um olhar retrospectivo e curioso nas gaiolas dos colêras e caboclinhos, indo em cheio ao «*Cúco*»?

A' esse tempo a officina estava perfeitamente apparelhada e muito bem installada no predio, actualmente occupado pelo nobre advogado dr. Alarico de Freitas, junto á casa que foi residencia de Vasco Fernandes Coutinho, donatario desta heroica Capitania em um relogio de primerissima, logo á entrada.

Aquillo é que era relogio!... ponteiros pretos; marcação romana; pendula commum, sem possuir chave, sendo a corda dada por meio de pesos presos a uma corrente, do formato do da antiga Torre do Collegio dos Jesuitas, onde se encontra hoje o «Diario da Manhã» por conta da firma Marcondes & Cia., occupando, apenas, a parte terrea da antiga igreja São Thiago ou Capella Nacional!

Todo elle era amarellinho como macarrão italiano ou ova de tainha de Jacarahype, por signal as melhores do glôbo, perguntem só ao Alexandre Cardoso que é um homem viajado... da Serra a Jucutuquara!..

Ponha o leitor lume no *olho* e veja se confere.

Ora, como «na Terra dos cégos quem tem um só *olho* é Rei, o nosso amigo Corrêa, unico encadernador desse tempo e dissipulo que foi do artista Canecas, ou do João Pinto Gomes Resendo, tinha por isso mesmo a gloria de vêr se reunirem naquelle *estaleiro* os *navios* de alto calado, a nata ou fina flôr da sociedade capichaba, com visitas periodicas do Pessanha Pôvoa e do joven Aristoteles e outros fedelhos...

Ali tudo passava em revista: *olho por olho, dente por dente!*

Tudo era assumpto para a *champhra* amolada do Corrêa, desde a politicalha até as discussões dos partidos religiosos *Peroá* e *Caramurú*, sem lhe faltar tempo para tratar dos celebres colêras domesticados por elle e vendidos a *olho*, por preços de *encher*...

Verdade se diga: Elle não pregava *olho* nem *prego sem estopa* e o freguez, embora esperto, ainda saia lhe restando, por causa daquella prosa fina e variada no tom que o bom freguez merecia.

Um dia, se bem nos recordamos, era vespera do 7 de setembro e só porque o dr. Aristoteles lhe falasse de Tiradentes, o homem lembrou-se logo de rimar Tiradentes com intendentes e acabou perguntando: «Dr., intendentes tem dentes?...» E sabe o leitor qual a resposta?

...O dr. olhou-o de cima a baixo, franziu *os olhos*, deu uma forte gargalhada e... poz-se no *olho da rua*.

Era meio dia em ponto e o «*cuco*» do Corrêa reformava a dose: *cu..ô, cu...ó, cu...ô!*

O Jonas não estava presente, nem o Silveirinha, mas o Luiz Fraga pode attestar.

De outra vez... ficará para o *Correio Capichaba*... são muitas... e o nosso Aristoteles, continúa cada vez mais bohemio e trocista... e sempre na berlinda.

**Capy Xaba**

## DR. CAIO BUARQUE DE NAZARETH

Temos o prazer de participar aos nossos leitores que augmentámos o nosso nucleo de collaboradores com a acquisição de mais esse brilhante elemento literario.

Assim, auxiliados por amigos dessa especie, que nos trazem generosamente o favor de suas contribuições intellectuaes, esperamos poder proseguir com exito a nossa jornada, ha quase sete annos iniciada.

Agradecemos ao illustre patricio a sua collaboração, cuja publicidade iniciamos neste numero.

## VISITAS

Estiveram em nossa redacção os distinctos moços, doutorandos José Monteiro Lindenberg, Cyro Lustosa, João Baptista Bidart, J. C. de Chermont, João Silveira Filho e Antonio C. Navarro, que, no corrente anno, concluirão o seu curso polytechnico pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gratos á visita agradavel, com que nos obsequiaram.

—Tambem nos visitou, em companhia de seu digno irmão, nosso amigo e collaborador Antonio Feu Rosa, o jovem e esperançoso medico conterraneo, dr. Pedro Feu Rosa, que, em dezembro ultimo, concluiu o seu curso pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Agradecendo lhe a gentileza da visita, desejamos-lhe as melhores felicidades na sua carreira.

## LOJA THEOSOPHICA

O sr. Hilario Silva, como secretario, participou nos a eleição e posse da nova directoria da Loja Theosophica Helena Blawatsky, nesta capital, para este anno, sob a presidencia do dr. Francisco Assis Sampaio Barreto.

Agradecemos lhe a communicação.

# COM DIREITO A PREMIOS

Para correspondermos á gentileza dos que assignarem a «Vida Capichaba», resolvemos instituir os seguintes premios, que daremos aos nossos assignantes, si o numero delles chegar a ***3000,*** sommadas as contribuições de todas as localidades em que temos representantes:

| | | |
|---|---|---|
| 1 | premio de | 1:000$000 |
| 2 | premios de | 500$000 |
| 5 | » » | 200$000 |
| 8 | » » | 100$000 |

Si o numero de assignantes fôr, apenas, a ***2000,*** os premios serão os seguintes.

| | | |
|---|---|---|
| 1 | premio de | 1:000$000 |
| 1 | » » | 500$000 |
| 2 | premios » | 200$000 |
| 4 | » » | 100$000 |

A' proporção que fôrmos recebendo assignaturas E A RESPECTIVA IMPORTANCIA, para este anno, faremos publical-as na nossa revista, precedidas dos respectivos numeros dos talões—que serão premiados, si combinarem com os 16 (serie 3.000) ou 8 (serie 2.000) premios maiores, respectivamente, da Loteria da Capital Federal, que correrá no dia 2 de maio proximo. Assim, os nossos representantes e assignantes poderão acompanhar facilmente o movimento das novas assignaturas, verificando quando ellas attingirem as cifras determinadas, com direito aos premios referidos.

O prazo para o recebimento dessas assignaturas, com direito a premios, terminará em 31 de março proximo.

Até o dia 12 deste mez os nossos Representantes já conseguiram as seguintes:

| N. de ordem | N. do sorteio | NOMES DOS ASSIGNANTES | LOCALIDADES |
|---|---|---|---|
| 1 | 3148 | Pedro Luiz Zanandréa | Nova Valsugana |
| 2 | 3147 | Angelo Pretti | Rio 5 de Novembro |
| 3 | 2529 | João Silveira | São Pedro de Itabapoana |
| 4 | 2531 | Dr. Dirceu Cabral | » » » » |
| 5 | 2521 | Antonio de Andrade | » » » » |
| 6 | 2530 | Antonio Figueira | » » » » |
| 7 | 2532 | Cel. Constante Vivas | » » » » |
| 8 | 2528 | Cel. Antonio G. Souza | » » » » |
| 9 | 2527 | Dr. Octavio Lemgruber | » » » » |
| 10 | 2526 | Geraldino Junger | » » » » |
| 11 | 2525 | Professora Rosa Carolli | » » » » |
| 12 | 2522 | Ignacio Figueira | » » » » |
| 13 | 2523 | Dr. Francisco Climaco | » » » » |
| 14 | 2524 | Professor Gad Ferreira | » » » » |
| 15 | 3257 | D. Olympia Bastianelle | Vargem Alta |
| 16 | 3134 | Dante Fancini | » » |
| 17 | 3266 | Professor Ignacio Loyola | » » |
| 18 | 3265 | Ferdinando Moscôn | » » |
| 19 | 3133 | Felippe David | Prosperidade |
| 20 | 3132 | José Manzolli | Vargem Alta |
| 21 | 3131 | Gasparino & Cia. | » » |
| 22 | 3130 | José Soria | » » |
| 23 | 3129 | Tabellião João Cunha | » » |
| 24 | 3128 | Cel. Ignacio Pinheiro | » » |
| 25 | 3135 | Antonio Lobato | » » |
| 26 | 3127 | Nilo Sabino | » » |
| 27 | 3297 | Dr. Alberto Penchiña | » » |
| 28 | 3296 | D. Nole Gomes Tavares | » » |
| 29 | 3295 | Antonio Rosa Machado | » » |
| 30 | 3294 | Luiz Prest | » » |
| 31 | 3293 | Joaquim Teixeira | » » |
| 32 | 3292 | Dantas Vianna | » » |
| 33 | 3291 | D. Maria Martins | » » |
| 34 | 3290 | Tito Leonardi | » » |
| 35 | 3289 | Bernardo Gava | » » |
| 36 | 3287 | José Cupertino | » » |
| 37 | 3136 | Professora Idalina F. Lemos | » » |
| 38 | 3288 | Ticiano Gava | » » |
| 39 | 3264 | Latino Francisco Moreira | » » |
| 40 | 3263 | D. Corintha Vianna | » » |
| 41 | 3262 | Orozimbo Ferreira Leitão | » » |
| 42 | 3261 | José Antonio da Rocha | » » |
| 43 | 3260 | Oscar Magalhães | » » |
| 44 | 3259 | Maria do Carmo | » » |
| 45 | 3258 | Clovis Bruzzi | » » |
| 46 | 2799 | Esther Vivacqua | Rio de Janeiro |
| 47 | 2797 | Padre Maximo Tabuenca | Castello |
| 48 | 2793 | Antonio Cattabriga | » |
| 49 | 2800 | Luiz Andreão | » |
| 50 | 1733 | Dr. Miranda Filho | Itaguassú |
| 51 | 1732 | Dr. Alves Pequeno Junior | » |

*(Continúa)*

# Sociaes

**ANNIVERSARIOS:**

*Fizeram annos*

*No dia 24:*

A dignissima senhorita Itala Carneiro, um dos lindos ornamentos da nossa sociedade, e filha do sr. João Pinto Carneiro, inspector Fiscal da Secretaria da Fazenda.

*No dia 25:*

*Dr. Araujo Primo* — Fez annos nessa data o illustre dr. Arthur Lourenço de Araujo Primo, secretario do nosso Tribunal Superior de Justiça.

Magistrado escrupulosissimo no cumprimento do seu dever, e cavalheiro de trato affavel, dr. Primo é geralmente estimado em nosso meio.

—O distincto moço Ary Vianna, graduado funccionario da Secretaria da Fazenda.

—A exma. sra. Julieta Batalha Tovar, digna esposa do sr. João Tovar, funccionario estadual aposentado.

— O *sportsman* Oscar Debiase, queridissimo dos torcedores.

—A gentilissima senhorinha Judith Teixeira, uma das mais lindas figuras do nosso *set*, filha do capitalista José Fernandes Teixeira.

—O sr. Romeu Netto, arrendatario da Empreza de Lacticinios Victoria, e moço muito bemquisto.

—A virtuosa irmã Luiza Pirnay, superiora da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

*No dia 26:*

O sr. Dan M. Pikhoniroff, cavalheiro de trato affavel e penhorante, contador-chefe da Companhia C. B. F. Electrica.

*No dia 27:*

A intelligente senhorinha Jurema Coutinho, nossa apreciada collaboradora, filha da viuva d. Olga Coutinho.

—A exma. sra. Maria Amalia Guimarães Vasconcellos, dignissima esposa do sr. Matheus Vasconcellos, conceituado industrial nesta capital.

—A gentil senhorita Isaura Pereira Doria, applicada alumna do Gymnasio S. Vicente de Paulo.

—O distincto moço Jader Resende, zeloso funccionario do Serviço de Defesa do Café.

*No dia 28:*

*Dr. Euripedes Q. do Valle.* — Festejou o seu natalicio, nesse dia, o illustre magistrado dr. Euripedes Queiroz do Valle, juiz de direito da comarca de Collatina.

Senhor de admiravel cultura e lucida intelligencia, o nataliciante tem merecido elevados cargos em nosso Estado.

Jornalista e escriptor, vigoroso e espontaneo, os seus trabalhos são lidos com interesse.

—A sra. Isaltina Almeida Fernandes, digna esposa do sr. Abrahão Fernandes, alto funccionario da C. C. B. F. E.

—O sr. Hylson Batalha, funccionario do Banco do Brasil.

—A exma. sra. Amanda Couto Prado, virtuosa esposa do sr. Josué Prado, figura das mais distinctas e estimadas no nosso alto commercio.

*No dia 29:*

O sr. Augusto Simmer, zeloso funccionario da Prefeitra Municipal

**NOIVADOS**

Fizeram-se noivos o distincto moço Agostinho Fernandes Teixeira e a gentilissima senhorinha Abigail Motta e Silva, dilecta filha do sr. Joaquim Sesino Silva, competente funccionario municipal.

**CASAMENTOS**

Realizou-se nesta capital, no dia 24, o casamento do sr. Theophilo Moysés, lente de linguas da Academia de Commercio de Juiz de Fora, com a distincta senhorinha Virginia Calmon, querida filha do cel. Virginio Calmon, prefeito de Collatina, e d. Esmerina Calmon.

Testemunharam o acto civil, pela noiva, o sr. Ernesto Bastos e exma. esposa; e pelo noivo o sr. Abrahão Moysés e d. Dinazalda Vidigal.

O acto religioso foi paranymphado pelo sr. Anselmo Cruz e exma. esposa, por parte da noiva; e pelo sr. Virgilio Calmon e exma. esposa, por parte do noivo.

*Amanda Leite — João Cunha.* — Em Itaguassú, realizou-se no dia 26 o casamento do distincto e estimado moço João de Oliveira Cunha com a professora Amanda Leite, filha do sr. Manoel Ranulpho Leite e d. Herondina Leirosa Leite.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia do sr. Tomaz Ceglias Abbade, illustre prefeito municipal, com grande assis-


ACIDO URICO - URICEMIA
CYSTITES - BEXIGA-RINS
RHEUMATISMO - CALCULOS
AREIAS - PYELITES - UREMIA

ARTHRITISMO

BI-UROL

SILVA ARAUJO

GRANULADO EFFERVESCENTE Á BASE DE FOLHAS DE ABACATEIRO.

tencia do *set* social itaguassuense.

Foram paranymphos no civil, por parte do noivo, sr. Antonio Coelho e sua exma. esposa d. Zulmira Xavier Coelho; e por parte da noiva, o nosso collaborador Teixeira Leite e d. Olga Setubal Pinto; no religioso, por parte do noivo, sr. Antonio Coelho e exma. esposa e por parte da noiva, d. Maria Leite Ceglias e sr. Manoel Ranulpho Leite.

Na corbelha da noiva viam-se muitos e lindos presentes.

*Enlace — Fernandes — Barreto* — Em Linhares, deste Estado, consorciaram-se, no dia 5 do mez corrente, o illustre dr. Octavio de Alencar Barreto, digno secretario do serviço de pecuaria no rio Dôce, com a gentilissima senhorinha Iracy Neves Fernandes, fino elemento da nossa sociedade. Ao jovem par a «Vida Capichaba» deseja toda a sorte de felicidades.

### VIAJANTE

Em visita aos seus innumeros parentes acha-se, ha dias, nesta capital, chegada da capital federal, onde reside, a viuva dr. J. C. Castro Menezes ou d. Calú Rebello, como é conhecida. E' d. Calú muito estimada na alta sociedade espiritosantense e carioca e cunhada dos nossos dignos amigos e conterraneos, marechal Antonio Campos, provedor da I. Cruz dos Militares, e do dr. Antonio Athayde, vice-presidente do Congresso L. do Estado.

### NECROLOGIOS

*Cel. Victorino Garcia.* — No municipio de Anchieta falleceu, no dia 25, o venerando cel. Victorino Garcia.

O extincto que, ao lado de José Horacio Costa, Guido Dœlinger, Horacio Gomes, Antéro de Almeida, Sizenando de Mattose outros fundaram o Club Republicano de Benevente, foi chefe politico de vasto prestigio.

Deputado estadual em duas legislaturas e presidente da camara de Anchieta, por varios periodos, dedicou sempre á causa publica todo o seu esforço.

Coração bonissimo, os proprios adversarios politicos o admiravam. Jamais se valeu da sua posição politica para vinganças. Todos tinham nelle um amigo do povo, de indole naturalmente pacifica e generosa.

O lutuoso acontecimento causou naquelle municipio grande pezar.

Com o cel. Victorino vae-se mais uma das nossas tradicionaes figuras, que nos legaram o exemplo de uma vida de ordem e trabalho.

A' familia do venerando morto, o pezar da *Vida Capichaba*.

— *Cel. José Reisen.* — No Rio de Janeiro, onde empregava a sua actividade, falleceu, no dia 27, o estimado cavalheiro cel. Reisen.

Graças ao seu trabalho ininterrupto e sabia orientação dada aos seus negocios, pois era um espirito de rara capacidade para a vida activa, aqui no Espirito Santo constituiu o extincto os seus vastos haveres, por isso que, para a terra que lhe foi propicia tinha, em seu coração, um devotamento especial.

Apezar da sua fortuna, era o chefe Reisen, como era geralmente conhecido, um modesto e bom, franco e generoso, a todos dispensando trato affavel.

Chefe de uma das mais importantes firmas deste Estado, J. Reisen & C., de Cachoeiro de Santa Leopoldina, foi grande a sua cooperação no nosso progresso.

Estrangeiro de origem e brasileiro de coração, jamais desejou abandonar a terra dos seus filhos.

Quiz sempre aqui viver, mobilizando o seu formidavel capital em multiplos negocios.

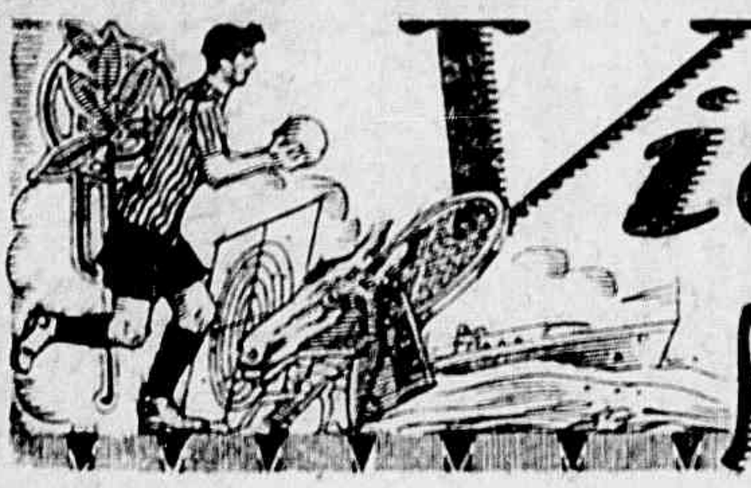
Ha poucos dias vimol-o aqui, tão cheio de vida e disposto. Mas a morte traiçoeira prostou-o rapidamente, enchendo seus amigos de sincero pezar.

A *Vida Capichaba* envia á sua desolada familia as suas condolencias.

Ha uma força mysteriosa que torna a mulher bella um alvo de attenções aonde quer que ella esteja. Ella fascina, ella domina, ella é infinitamente mais importante, do que as suas irmãs menos felizes. Ella é bella! Basta! Quem não deseja tornar-se bella? Eis o caminho: segui, approximae-vos e alcançae o ideal! Começae por aformosear a pelle dando-lhe a maciez, a côr e o avelludado proprio das pelles sãs com sabonetes

OLIVAN e ROSAN

PROTEGER A PELLE É PROTEGER A VIDA



# Vida Sportiva

## FOOT-BALL

Mais uma tarde desportiva foi levada a effeito no ultimo domingo (27) com os encontros: *Victoria x Rio Branco* e *Theresense x Bangú*.

O primeiro, como era esperado, foi um pouco melhor do que o segundo, pois além de antigos rivaes os dois clubes dispõem de possantes esquadras. Si não fôsse a chuva renitente, que cahiu antes e durante a disputa, pondo em evidencia o mau estado do «field» da Liga, o jogo teria sido excellente. Mas nestes ultimos tempos a nossa assistencia (isto é, o Zé Pagante), anda perseguida pelo mal fadado adagio: «ao ferreiro de maldição, quando tem o fogo, falta-lhe o carvão.» Parece incrivel, mas é um facto. Quando o tempo está firme e os destemidos «eargres» vão celeres para a praça de desportos de Jucutuquara, já antegosando os lances de uma partida bem disputada, vêm se desilludidos com os primeiros ponta-pés mal dados de uma luta monotona, bruta, falha de tudo quanto possa entreter. Si, no entanto, a partida merece o sácrificio feito pelos heroicos «torcedores»—que enfrentam os horarios e os postes dos bondes, numa conducção pessima, ou os solavancos de um automovel guiado por um «chauffeur» amalucado que pretende voltar o mais breve possivel, afim de sacrificar a digestão do jantarado de um outro freguez — bumba! lá vem a chuva pôr á mostra o bom trato, que recebe o campo, unico factor primordial do equilibrio das finanças da Liga. E em vez de ser levado a effeito um «match» de «football» o publico é forçado a assistir a uma cousa esquisita, que do «association» só tem o nome. «Pero... lo que está bien, está bien»

Mais ou menos na hora regulamentar, sob a direcção do sr. Anaro Bastos, do «Bangú», foi iniciada a partida, cujo resultado no 1 tempo foi de 1x1. Reiniciada, continou mais movimentada ainda terminando com a victoria do *Rio Branco* pelo «score» de 2x1.

A segunda prova do dia, dirigida pelo sr. Altino Marcondes, do «Alliança», teve como resultado a contagem de 3x1, favoravel ao *Bangú*.

## WATER-POLO

### Regras de «Water-polo» usadas pela C. B. D.

*(Continuação)*

*DA BOLA*

Art. 4—A bola será revestida de couro, redonda, e completamente cheia. Sua circumferencia deverá medir 0,65 cent. no minimo e 0,70 cent. no maximo.

Será impermeavel, sem costura saliente, não podendo ser embebida em qualquer substancia oleosa ou graxa.

*Dos barretes e das bandeiras*

Art. 5— Os quadros usarão os barretes distinctivos de seus clubes, devendo, porém, os dos arqueiros (goal keepers), ser de côr differente, de modo a não estabelecer nenhuma confusão durante o jogo.

Os juizes de méta (ou juizes de goal) munir se ão de uma bandeira vermelha e outra branca. O arbitro deverá ter em seu poder bandeira com as cores dos quadros disputantes e um apito. Todos os accessorios do jogo serão fornecidos pela entidade promotora.

*Das autoridades*

Art. 6— Funccionarão no jogo: 1 arbitro, 1 chronometrista e 2 juizes de méta.

*Do arbitro*

Art. 7—Ao arbitro competirá:

*a)*—fazer começar a partida;

*b)*—impedir o jogo desleal;

*c)*—decidir todos os casos de duvida;

*d)*—declarar todas as faltas do jogo, fazendo cumprir as presentes regras;

*e)*—decidir sobre todos os casos de pontos (goal), de golpes livres de canto (corner) e de outros lances quer sejam assigualados ou não pelos juizes da méta.

Os pontos, faltas e demais interrupções do jogo, serão assignalados por intermedio do apito.

As decisões do arbitro em questões de factos serão inapellaveis e quaesquer que sejam suas decisões deverão ser obedecidas durante o transcurso da partida.

**NOTA**— O arbitro poderá modificar sua decisão, desde que esta seja feita antes da bola ter sido posta novamente em jogo.

O arbitro poderá suspender o jogo em qualquer occasião, si verificar que a má conducta dos jogadores ou espectadores, ou, ainda, outra qualquer circumstancia excepcional puder, no seu entender, impedir o desenrolar normal da partida.

*(Continúa)*

***Edukeeper***


REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES
E
CONTA PROPRIA

**Victoria**

**Silva & Cia.**

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ
**Rua Jeronymo Monteiro, 63**

Telgrs. DORIO
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:
Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

**E. E. Santo**

OS INCONVENIENTES D'UM REDACTOR SPORTIVO

elles VIRAM U'A mulher vestida

Um homem de leis



Dona Innocencia das Neves



Seu' Anastacio e sua cara-metade






bonde e automovel quasi pelo mesmo preço

Machuéstey 1929

---

*O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escripto rio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.*

**Rua 1° de Março, n. 46 - sob.** **Telephone n. 595**

**Refinaria Victoria**

**Refinação, trituração e commercio de assucar**

**Tem sempre em stock: Assucar mascavo, mascavinho, crystal, triturado e refinado.**

**—:— ANNIBAL A. MARTINS —:—**

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 307

**Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37**

**E. E. SANTO** **VICTORIA**

# NOSSOS CONCURSOS

Até agora recebemos os seguintes suffragios:

## RAINHA DOS ESTUDANTES DE VICTORIA:

| | | | |
|---|---|---|---|
| *Senhorita Ilza Dessaune* | | *434* | *votos* |
| « | *Maria Stella de Novaes*..... | *270* | « |
| « | *Ruth Maciel* | *210* | « |
| « | *Haydée Nicolussi*..... | *208* | « |
| « | *Wanda Coutinho* (Escola Normal). ..... | *188* | « |
| « | *Ilka G. da Rocha* (Gymnasio do E. Santo).. | *161* | « |
| « | *Iracema Cunha* (Carmo).... | *134* | « |
| « | *Sebastiana Hooper* (E. N.) | *128* | « |
| « | *Laurita Calmon* (Gymna- | | |
| « | *Maria Eleonora Pereira*..... | *99* | « |
| | sio do E. Santo) | *98* | « |
| « | *Hebe Albuquerque* (E. N.) | *91* | « |
| « | *Rubria Gonçalves* (E. N.)..., | *84* | « |
| « | *Virginia Martins* (A. do C.) | *62* | « |
| « | *Diva Nogueira* (Gymnasio do E. Santo) | *56* | « |
| « | *Aleida Gonçalves* (Gymnasio São Vicente) .. | *46* | « |
| « | *Alda De Biase* (G. E. S.) | *44* | « |
| « | *Yara Guimarães* (G. E. S.) | *43* | « |
| « | *Lelia Saletto* (Carmo)..... | *34* | « |
| « | *Dealdina Miranda* (Collegio do Carmo)..... | *34* | « |
| « | *Haydée Miranda* (Gymnasio do E. Santo)..... | *33* | « |
| « | *Edith Dias Carvalho* (E. N.) | *30* | « |
| « | *Cacilda Varejão* (E. Normal) | *28* | « |
| « | *Dinorah de Almeida* (Gymnasio do Espirito Santo) | *26* | « |
| « | *Vera Larica* (E. Normal)... | *22* | « |
| « | *Conceição de Oliveira*..... | *21* | « |
| « | *Elza Braga* (Carmo). | *21* | « |
| « | *Lucy Milagres.* | *20* | « |
| « | *Romana Calvacante* | *16* | « |
| « | *Cidelia Lima* (Collegio do Carmo.. .... | *15* | « |
| « | *Maria Vello Silvares* (Escola Normal) | *13* | « |
| « | *Wanda Alves de Souza* | *11* | « |
| « | *Yolanda Ribeiro* (Gymnasio do E. Santo).. | *10* | « |
| « | *Judith Castello* ..... | *10* | « |
| « | *Maria Miranda* (E. Modelo) | *10* | « |
| « | *Zulmira Moreira* (Escola Normal)..... | *7* | « |
| *Senhorita Amelia Silva* ..... | | *7* | *voto* |
| « | *Odette Paiva* (Carmo)..... | *7* | « |
| « | *Celia Penedo* (E. Normal)... | *7* | « |
| « | *Stella Ewald* (Carmo)..... | *7* | « |
| « | *Amalia Benezath* (Escola Normal)..... | *6* | « |
| « | *Ducyr Mangueira* (Escola Normal)..... | *5* | « |
| « | *Sylla Oliveira* | *5* | « |
| « | *Ilza Fernandes* (Gymnasio São Vicente) | *4* | « |
| « | *Rita Ferreira* (E. Normal).. | *4* | « |
| « | *Mathilde Crema* (Carmo).... | *4* | « |
| « | *Edith Moniz Freire* (Gymnasio do Espirito Santo) | *3* | « |
| « | *Yvonne Meyrelles* (E. Normal)..... | *3* | « |
| « | *Angelica Moreira* (E. Normal)..... | *3* | « |
| « | *Lucia Bonino* | *3* | « |
| « | *Alba Coelho* (Gymnasio S. Vicente)..... | *2* | « |
| « | *Cotinha Miranda* (Escola Complementar)..... | *2* | « |
| « | *Doralice França* (Escola Modelo)..... | *2* | « |
| « | *Maria Leão Castello* (Gymnasio S. Vicente)..... | *1* | *voto* |

## NOSSO MELHOR «FOOT-BALLER»:

| | | |
|---|---|---|
| *Octavio Ferraz* (America) | *670* | *votos* |
| *Sarlinho* (America)..... | *389* | « |
| *Gilberto Paixão* (Rio Branco) | *196* | « |
| *Pedro Borges* (Victoria F. C.) | *187* | « |
| *Chinez* (America)..... | *145* | « |
| *João Rosa* (Bangú)..... | *128* | « |
| *Affonso Bianco* (Victoria F. C.) | *50* | « |
| *Othelo* (Rio Branco)..... | *41* | « |
| *Lauro Rabello* (R. B. F. C.).. | *32* | « |
| *Roberto Calmon* (Victoria F. C.)..... | *30* | « |
| *Vinicius Coutinho*..... | *27* | « |
| *João Bala* (Rio Branco)..... | *23* | « |
| *Luiz Marques* (Victoria)..... | *17* | « |
| *Ayrton* (America)..... | *16* | « |
| *Milton* (America F. C.)..... | *15* | « |
| *Gilberto Gabeira* (America) | *13* | « |
| *Aldomario Pinto* (Victoria F. C.) | *12* | « |
| *Cursino* (Rio Branco)..... | *10* | « |
| *Pavão* (Uruguayano)..... | *8* | « |
| *Americo Batalha* (Victoria)..... | *5* | « |
| *Milton Vieira* (Theresense F. C.).... | *4* | « |
| *Luiz Barbosa* (Victoria)..... | *4* | « |

ATTENÇÃO:—Rogamos aos srs. votantes o obsequio de se utilizarem convenientemente dos nossos «coupons», não confundindo os que se destinam á *Rainha dos Estudantes* com os do *Concurso sportivo*

# PREMIOS

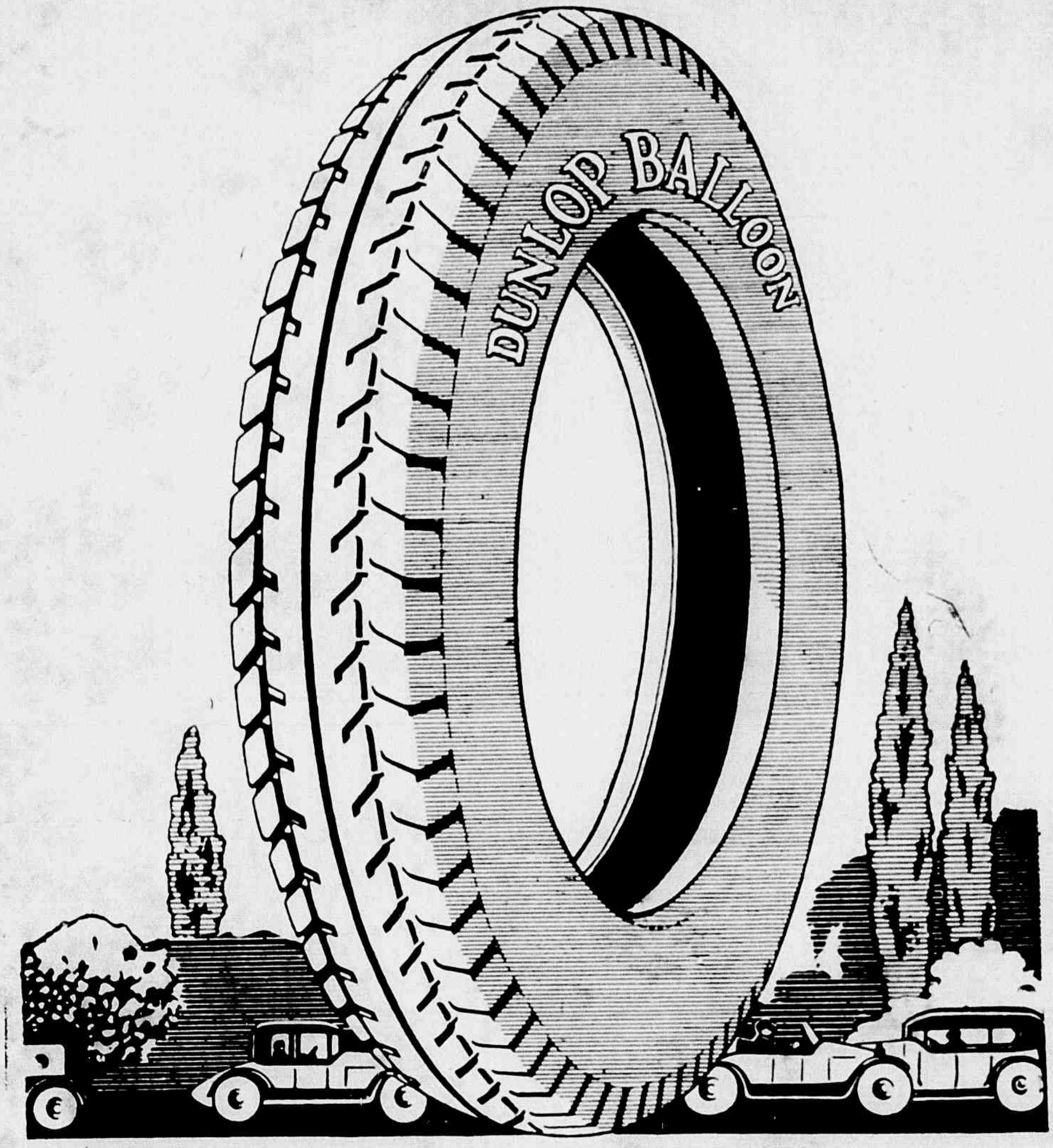
A fabrica de relogios **Longines**, de fama universal, com grandes premios em todas as exposições, a que tem comparecido, resolveu premiar os vencedores dos nossos animadissimos certamens e, para isso, já nos enviou, por intermedio de seu digno representante nesta praça, sr. Fiorino Petrocchi, dois lindos relogios, um de ouro, typo bracelete, para a senhorita que fôr eleita, no nosso Campeonato de Intelligencia, Rainha dos Estudantes de Victoria, e outro tambem para pulso, destinado a quem alcançar o merito de ser tido como o melhor dos nossos jogadores de *foot-ball*.

São dois presentes artisticos, de elevado valor, e brevemente serão expostos na vitrine do sr. Fiorino Petrocchi, nesta capital.

# O NOVO PNEU

# DUNLOP

# BALÃO




Stockista em Victoria: — FERNANDO W. CNRVALHO

AVENIDA CAPICHABA, 33

Distribuidores para o Estado do Espirito Santo

**Silva Gama & Cia.**

VICTORIA RUA DO ROSARIO, 52 E. E. SANTO

Seus impressos devem estar acabando

Nas officinas graphicas da

# «Vida Capichaba»

EXECUTAM-SE, ESMERADAMENTE, COM PRESTEZA
E A PREÇOS MODICOS,
QUAESQUER TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros--Folhetos—Catalogos — Facturas—Enveloppes timbrados - Notas commerciaes—Duplicatas—Recibos —Cartões—Memorandos—Prospectos—Trabalhos commerciaes, em summa, de toda especie, em negro e em côres.

*Serviço esmerado de "clichés"*

**Papel de 1ª qualidade - Machinismos modernos**

*Typagem elegante-Gosto-Arte*

**OPERARIOS CAPAZES**

*Não mande executar suas encommendas. sem, primeiro, —— pedir nossos orçamentos ——*

**Caixa postal, 3853 — Telephone, 117**

Avenida Capichaba, 28

**Victoria -- E. do Espirito Santo**